

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O ano lectivo da Universidade de Lisboa inaugurou-se esta tarde com a presença do Chefe do Estado

O Chefe do Estado presidiu esta tarde à sessão solene da inauguração do ano lectivo da Universidade de Lisboa. A cerimónia que se revestiu do maior brilho, realizou-se nas novas instalações para estudantes da Cidade Universitária, amplas e de linhas modernas, que se encontravam literalmente cheias.

O almirante Américo Tomás estava ladeado pelo prof. eng. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, e pelo prof. Marcello Caetano, reitor da Universidade. Em lugares especiais, sentavam-se os srs. dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior e Belas-Artes, prof. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica, prof. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura e dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian.

Presentes, os membros do Senado Universitário, os directores das Faculdades e os corpos docentes dos diversos estabelecimentos de ensino superior.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o sr. prof. dr. Marcello Caetano.

O reitor começou por saudar o sr. Presidente da República, acentuando o facto de manter a tradição de inaugurar o ano lectivo da Universidade da capital do País e agradecendo-lhe ter chamado a si a manifestação do reconhecimento oficial pelo esforço despendido pelos professores que realizaram o 1.º Curso de Férias Universitário no

Ultramar, oferecendo-lhes um almoço que em todos deixou as mais gratas recordações.

Passando a fazer o relato do ano lectivo de 1959-60 considerou factos capitais a assinalar a participação da Universidade nas Comemorações Henriquinas e a realização do 1.º Curso de Férias Universitário no Ultramar. Quanto à participação nas Comemorações te-

(Continua na página central)

O ministro da Presidência em Mombaca

MOMBAÇA, 1. — Durante a manhã de hoje, o dr. Pedro Theotónio Pereira vai a Quelindine, onde visitará as instalações da Armada. Depois do almoço, às 12 horas, o dr. Theotónio Pereira é recebido no Iate-Clube de Mombaca, iniciando-se a recepção às 16 horas.

A comunidade goesa local oferece, ao fim da tarde, uma recepção em honra do dr. Theotónio Pereira e este é depois convidado a honra num jantar oferecido no Oceanic Hotel, pelo sr. Félix Dias, vice-cônsul de Portugal em Mombaca. — (A. N. I.).



«Miss Universo» é bonita. Se é! Chama-se Stella Marquez, é colombiana e uma autêntica estrela. Esteve em Madrid e envolveu-se neste largo «mantão» ficando não só linda como os amores, mas imensamente saborosa

Maior auxílio económico às regiões subdesenvolvidas pediu o delegado de Portugal na Comissão Económico-Financeira da O. N. U.

NOVA YORK, 1 — Portugal pôs ontem em destaque, na reunião da Comissão Económico-Financeira da Assembleia Geral da O. N. U., a necessidade das «mais eficazes formas de auxílio económico» para o progresso das regiões subdesenvolvidas.

O dr. Luis Teixeira Pinto, delegado português, declarou que uma «política racional e integrada quanto ao desenvolvimento económico», estava em correlação com outras estruturas económicas.

Acrescentou que era realista utilizar a média de incremento do desenvolvimento, como bitola para comparação com a dos países mais desenvolvidos.

OS PAISES SUBDESENVOLVIDOS E O DESARMAMENTO

Também na Comissão Económico-Financeira, a delegação do Paquistão propôs que seja nomeada uma comissão de peritos para examinar:

1. — as consequências económico-sociais do desarmamento em países com sistemas económicos diferentes e em diferentes fases de desenvolvimento económico — incluindo, em especial, destinar a fins pacíficos as actuais verbas gastas com despesas militares e absorver os recursos humanos e materiais que deixam de ter aplicação para fins militares;

2. — o reflexo do desarmamento nas relações económicas internacionais, incluindo os seus efeitos no comércio mundial e, em especial,

no comércio com os países subdesenvolvidos;

3. — a utilização dos recursos — que deixam de ter aplicação para o desarmamento — em obras de desenvolvimento económico e social, em especial nos países subdesenvolvidos. — (A. N. I.).

VIOLENTAS CRÍTICAS SOVIÉTICAS AO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 1 — A. Roschne, delegado da União Soviética na Comissão Orçamental, protestou ontem contra a forma como trabalha o serviço de informações do Secretariado das Nações Unidas, o qual, disse, parece-se muito com uma agência de publicidade.

As actividades deste serviço, deveriam ser reduzidas, afirmou. Protestou contra o facto do serviço de informações da O. N. U., parecer concentrar as suas actividades nos países industrializados, tais co-

(Continua na última página)

Os jornalistas ameaçaram fazer greve e aumentaram-lhes os salários

NOVA YORK, 1. — O patronato e o sindicato dos jornalistas chegaram a acordo, estando assim afastada a ameaça de greve dos jornais nova-iorquinos.

Os jornalistas obtêm um aumento de 4 dólares por semana durante o primeiro ano do acordo e de mais 3 dólares semanais no ano seguinte.

A comunicação do acordo foi feita duas horas depois do prazo fixado pelo sindicato para se começar com a greve.

Os representantes de ambas as partes estiveram em conferência durante cerca de 13 horas. — (F. P. e R.).

Suprimidas as alfândegas entre os países do Benelux a quarta grande potência comercial

HAIA, 1 — O tratado da União Económica do Benelux (que agrupa os 20 milhões de habitantes da Bélgica, Holanda e do Luxemburgo) entra hoje em vigor.

Foi assinado na Haia, em 3 de Fevereiro de 1958, e representa a última fase de uma série de negociações que começaram em Londres, em 5 de Setembro de 1944, quando os três Governos exilados

(Continua na última página)



O Chefe do Estado, ladeado pelos profs. Leite Pinto e Marcello Caetano preside à sessão inaugural

87 MIL CONTOS de horas extraordinárias para proteger os delegados à Assembleia

NOVA YORK, 1. — Anunciou-se hoje que a Polícia de Nova York teve de fazer mais de três milhões de horas extraordinárias e recebeu por elas mais de três milhões de dólares, (87 mil contos), durante as semanas em que guardou alguns importantes delegados estrangeiros à última Assembleia Geral das Nações Unidas.

O comandante da Polícia pediu que esta despesa excepcional seja compartilhada pela cidade de Nova York, Governo de Washington e Nações Unidas. — (R. e F. P.).

Valiosas colaborações garantem o melhor êxito da nossa campanha para que haja um Natal em cada bairro

O Natal será diferente, este ano, em Lisboa, ampliando-se a diversos bairros a festiva decoração, com os tradicionais motivos de sugestões

empolgantes, as luzes coloridas, as árvores maravilhosas, refulgentes, polvilhadas de estrelas, numa visão de sonho para as crianças e toda a alegria comunicativa do ambiente exultante que se prepara na cidade para a grande celebração. Será um

(Continua na 3.ª página)



«Os Bandeirantes», de Camus, foi estreado em Paris e o autor de «Orfeo Negro» obteve novo êxito. Aqui vemos as três principais intérpretes do filme, na sua apresentação mundial: Lea Garcia, Lurdes de Oliveira e Olga Andersen.

Farah Diba

que descende de Mahomé
foi felicitada por Isabel II

TEHERÃO, 1. — Continua «satisfatório» o estado da rainha Farah Diba, que regressa rapidamente à normalidade — noticiam os boletins médicos oficiais, publicados pelo hospital em que a soberana está a convalescer depois do nascimento do príncipe herdeiro da Pérsia.

Abastecimento de água

a várias localidades do País

Em subordinação ao plano de abastecimento de água aos aglomerados urbanos, estabelecido pelas entidades oficiais, com a finalidade de permitir que os habitantes de todas as povoações disponham de água em boas condições de higiene, encontram-se em curso importantes obras de abastecimento de água em Mangualde, Encarnação, Almodovar, Arrábida, Vila Franca de Xira e Silves, e ainda no arquipélago dos Açores, especialmente na ilha de São Miguel, devendo iniciar-se em breve obras similares em São Martinho das Antas, Nazaré, Foz do Arelho, Vila Praia de Ancora e Ermidas Sado onde está prevista a aplicação de cerca de duzentos quilómetros de tubagem de fibrocimento «Cimiantos».

Recentemente foram terminadas as obras de distribuição de água às localidades de Santiago do Litê, Idanha-a-Nova, Malveira, Murches e Alverca nas quais estão em serviço aproximadamente 25 000 metros de condutas em fibrocimento «Cimiantos».

Sociedade Médica

dos Hospitais Cívicos de Lisboa

A Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa inaugura, depois de amanhã, pelas 22 horas, o ano académico de 1960-1961, com uma sessão solene, na qual serão entregues os prémios «Alexandre Canele de Abreu» e «Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa». Seguidamente, será apresentado o relatório e as contas, após o que o presidente, dr. Manuel Cordeiro Ferreira, fará a alocução presidencial, sendo por fim apresentada uma comunicação dos srs. prof. Carlos Trincão e drs. Valadas Preto, Januário de Melo, Nuno Cordeiro Ferreira e Maria do Pilar Coutinho, intitulada: «Sobre uma hemoglobiúria familiar».

O xá da Pérsia, que esperou durante dezanove anos pelo nascimento deste filho, não oculta o seu júbilo. Proclamou três dias de festa, ordenou que o Palácio Imperial sustentasse dois mil pobres nos próximos quarenta e um dias e destinou vinte mil caixas de viveres e doces aos necessitados.

As felicitações chovem de todas as partes do Mundo. Numa mensagem calorosa, a rainha Isabel da Inglaterra declarou-se «encantada» com o nascimento do príncipezinho. A Pérsia inteira festeja o acontecimento. Fogueiras arderam nas montanhas e colinas do país, durante toda a noite, imolaram-se animais e dançou-se nas ruas, «Alá Akbar» (Deus é grande) — diz o povo, que ontem ocorreu às mesquitas, em acção de graças.

O xá foi em peregrinação a Abdolrazim e regressou à noite para junto de Farah Diba, para o quarto que ela ocupa na maternidade.

A decisão do xá de ir à mesquita da cidade santa vizinha, agradecer a Deus, foi acolhida com grande satisfação, prestando-se também homenagem a Farah Diba pelos seus sentimentos religiosos, porque garantiu a continuidade da dinastia Palevi e porque descende, pelo seu pai e sua mãe, do profeta Mahomé. Muitas vezes se ouve dizer: «Viva o xá que é o genro do profeta Mahomé».

Sabe-se que o xá sonhava em fazer-se coroar por ocasião do aniversário da fundação do império persa, há dois mil e quinhentos anos, por Ciro, o Grande. Agora, porém, admite-se que o nascimento do príncipe Reza Ciro Ali apresse a tão aguardada coroação. — (A. N. I. e F. P.).

MAS VIRA A REINAR O NOVO PRÍNCIPE?

BONN, 1. — O jornal de Essen «Neue Rheinzeitung», social-democrata, escreve, hoje, que o xá e a rainha Farah Diba estariam muito mais felizes se tivessem a certeza de que o recém-nascido seria capaz de salvar o seu ameaçado trono. «Os observadores inteligentes sabem que é apenas uma questão de tempo antes que os jovens, seguindo os exemplos da Turquia, do Iraque e da Coreia do Sul, comecem a revoltar-se contra a ordem de ontem, representada pelo xá e pelos seus círculos».

O jornal de Bonn «General Anzeiger», independente, diz que o nascimento do herdeiro reforçou consideravelmente o prestígio do xá e o da monarquia, actualmente, a única alternativa para um regime comunista na Pérsia. — (R.).

UM CRÍTICO BRASILEIRO ELOGIA

a qualidade técnica
da TV portuguesa

S. PAULO, 1. — «A imagem da Televisão portuguesa é clara, nítida e perfeita» — escreve na secção de reportagem que mantém na «Gazeta», sob o título «na linha do Vento», H. Carvalho de Castro, que se deslocou à Europa e passou em Lisboa algum tempo. Continuando, salienta:

«Perfeita realmente, é como se fosse feita de cinema projectada por aparelho de fidelidade absoluta, numa tela igualmente sem falhas. O «fantasma» tão comum no Brasil, não é admitido nestas bandas».

Referindo-se, ainda, aos programas de Televisão, sublinha que são relativamente poucas as peças teatrais e escasso o que se chama no Brasil «programas montados». «Mas no que se refere a mesas redondas, surgem com uma insistência espantosa» — sublinha, acentuando que os programas «se orientam num sentido mais informativo e esclarecedor». — (A. N. I.).

Médicos portugueses homenageados em Paris

Ao V Congresso de Patologia Médica Clínica, agora realizado em Paris, com a presença de médicos de 13 países, assistiram o dr. Lopo de Carvalho Canele, da Faculdade de Medicina de Lisboa, e o dr. Canele, do I. N. A. T.

Na Faculdade de Medicina de Paris e perante numerosa assistência realizou-se a entrega do Prémio Internacional René Barthe, ao dr. Lopo de Carvalho Canele.

A sessão realizou-se na sala do Conselho da Faculdade, sob a presidência do respectivo director, prof. Léon Binet, que teceu o elogio do dr. Canele e dos seus importantes estudos sobre a suberose. O dr. Lopo Canele agradeceu e prestou homenagem aos trabalhos do prof. Léon Binet.

Paulette Goddard

passou por Lisboa
mas ficou deitada
a bordo do avião

Paulette Goddard, a conhecida artista de cinema, esposa do grande escritor Eric Maria Remarque, passou hoje por Lisboa, de avião, em viagem de Nova York para Genebra e Zurique. A conhecida artista, que trabalhou ao lado de Charlot no filme «Tempos Modernos», intérprete de «Amo um soldado» e de «Ana Lucasta», tem hoje 49 anos. Recusou-se a sair do avião, a falar aos jornalistas e a deixar-se fotografar. Paulette Goddard, que dormiu durante toda a viagem, continuou deitada na cama de bordo durante a permanência do avião em Lisboa.

VIDA ARTÍSTICA

Pintura catalã no S. N. I.

No Secretariado Nacional da Informação, depois de amanhã, às 17 horas, inaugura-se uma exposição de pintura moderna catalã com a presença do dr. César Moreira Baptista e do embaixador de Espanha.

Cerâmicas de Miguel Angelo
no Palácio Foz

Numa das salas de exposições do S. N. I., no dia 4, às 16 horas, é inaugurada uma exposição de cerâmica de Miguel Angelo.

Diário OUTRA BANDA

O povo de Cacilhas
venerou a imagem
de Nossa Senhora do Bom Sucesso

Decoraram com grande animação em Cacilhas as tradicionais festas de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

Esta manhã, as populações de Cacilhas e de Almada foram despertadas, às 7 horas, com uma salva de 21 tiros. Às 9 horas, na igreja de Cacilhas, foi rezada missa, cantada pelo coro de Santa Cecília, de Almada. Às 15 horas, saiu da igreja a procissão com os andores do Sagrado Coração de Jesus, Senhora dos Navegantes e Senhora do Bom Sucesso, acompanhados das bandas filarmónicas da União Piedense, da Brigada Naval e da Legião Portuguesa, dos Bomberos de Cacilhas, alunos das fragatas «D.

Fernando» e «Glória», destacamento militar de Almada, em direcção ao pontão do Largo de Cacilhas.

As fragatas embandeiradas e os barcos a motor apitaram à chegada da imagem. Numa tribuna de honra tomaram lugar os governador civil de Setúbal, presidente da Câmara de Almada, vereadores, comandantes da Guarda Fiscal e da P. S. P., juiz da irmandade e outras individualidades.

Ao lado da tribuna, destinada a convidados e elementos oficiais, foi armado um palanque, de onde o padre José Teodoro da Silva, pároco da freguesia de S. João de Deus, de Lisboa, fez uma preleção sobre o significado das festas.

Dois pescadores feridos quando socorriam um barco em perigo próximo da Costa da Caparica

Quando pescavam próximo da Costa da Caparica, os pescadores Julio Correia, residente no Bairro do Visconde, e José do Nascimento, residente na Rua da Matinha, em Peniche, ambos de 34 anos, tripulantes da traineira de pesca «Orfeu», ao depararem com uma outra embarcação em perigo, devido à agitação do mar, resolveram socorrê-la.

Dada a violência da ondulação, ficaram ambos entalados entre o barco em perigo e a lancha que tinham junto daquele. O primeiro sofreu graves contusões e o segundo ferimentos leves, pelo que foram conduzidos à sala de observações do Hospital de S. José, onde aquele ficou internado e o último, depois de tratado, recolheu a casa.

O SEIXAL e as recentes afirmações feitas nas Nações Unidas

SEIXAL, 1 (Pelo telefone) — O povo deste concelho manifestou hoje o seu protesto pelos ataques movidos contra Portugal nas Nações Unidas. Diante do edifício da Câmara Municipal concentraram-se centenas de pessoas.

Usaram da palavra os srs. José Sardo, Guilherme Sardo e Mário Rato e, por ultimo, o presidente da edilidade sr. Manuel Figueira Bonaparte.

O novo ano escolar do Instituto de Medicina Tropical

Depois de amanhã, às 15 e 30, realizar-se-á a inauguração solene do ano escolar do Instituto de Medicina Tropical.

A cerimónia será presidida pelo ministro do Ultramar. O director do Instituto, prof. João Fraga de Azevedo, fará a descrição das actividades desenvolvidas pelo Instituto no ano findo.

Pronunciará a oração de sapiência o prof. Carlos Pinto Trincão, que versará o tema «Recentes progressos da hematologia tropical».

Termas de Monfortinho

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO
ESPECIALMENTE DESTINADAS AO TRATAMENTO
DAS AFECÇÕES DO FIGADO, VIAS BILIARES, INTESTINAIS, DA PELE, GINECOLÓGICAS E LITÍASE RENAL

Director clínico: Dr. Lívio Lopes Ferreira
HOSPEDE-SE NO

HOTEL FONTE SANTA — Telef. 4 e 28

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 15 e 21.15 horas: «O Diabo Branco» — (12 anos). Academia — A's 21.15: «Heroica Aventura» — (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — (Não há espectáculo).

BARREIRO — Teatro Cine — (Não há espectáculo).

AMORA — Cine-Teatro — As 20.45: «O Corcunda» — (17 anos).

MONTIJO — Cine-Teatro — A's 21.15: «A Máscara de um Fugitivo» e «Costelo e a Mulher Gigante» — (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António S. Jorge — Telefone 034100.

ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 — Telefone 070271.

BARREIRO — Higiênica — R. Miguel Bombarda, 176 — Telefone 023217.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 — Telefone 070121.

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 — Telefone 039029.

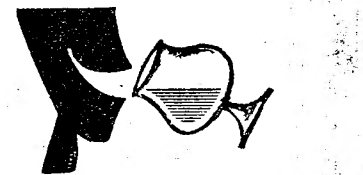
MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 — Telefone 030156.

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 — Telefone 029028.

SETUBAL — Higiênica — R. Frei Agostinho da Cruz, 5-7 — Telefone 22408; e Portugal — R. Camilo Castelo Branco, 34-38 — Telefone 23211.

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Anda
de
boca
em boca



a fama
do...

Grande
Reserva



Brandy
V.O.

DELA FORCE
O MAIS SUAVE

U.S.A.

via Bermuda



Voe pela Guest. Goze o fim de semana na Bermuda, sem aumento de preço, ou voe DIRECTO a Miami. Serviço impecável. Conforto. Hospitalidade. Vá pela Guest.

* Bilhete de Excursão - (17 dias) com o desconto de 33 1/3 %

Consulte a sua Agência de Viagens ou a



GUEST AEROVÍAS MEXICO

Avenida da Liberdade, 236-A • Lisboa • Telefone 40180

De ontem para hoje

NÚMEROS ASTRONÓMICOS

Temos a impressão quando abrimos um orçamento do Estado ou o relatório de um banco que um mar se abriu à nossa frente. E' como se estivéssemos no Cabo da Roca e não vissemos senão água e mais água, a perder de vista. Sómente onde o mar tem água os orçamentos do Estado e relatórios bancários têm dinheiro. São números de fazer frio. Ontem realizou-se a assembleia geral do Banco de Portugal, o ganchão-madre da banca portuguesa. O governador dr. Rafael Duque leu uma exposição para alteração dos estatutos a fim de adaptar o banco à participação de Portugal no Fundo Monetário Internacional e no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. A frota de Portugal no Fundo será de 60 milhões de dólares, ou sejam 1 725 000 contos. O Governo português contratou com o Banco de Portugal operação de crédito para efectivar essa participação e daí o Banco terá sobre o Estado o crédito resultante da concessão dos meios necessários à participação de Portugal no F. M. I., os quais serão de duas espécies: uma, ouro, no valor de 15 milhões equivalentes a 431,25 milhões de escudos, outra, escudos, na importância de 1293,75 milhões. Como se vê é só milhões. Para a efectivação destas operações foi nomeada depois uma comissão constituída pelos dres. Francisco Vieira Machado, Bustorff Silva e José Correia de Barros que propôs as alterações a fazer nos estatutos do banco. A assembleia voltará a reunir na segunda-feira para apreciar as alterações.

LUGAR DE VICIA

A Angola regressou ontem o dr. Silva Tavares, governador-geral. Esteve no continente durante umas semanas a tratar com o Governo de assuntos de importância para aquela província, agora em foco por estranhas ambições se concentrarem sobre ela. Com firmeza disse ao partir para o leme da governação de Angola o seu piloto:

«Nada temos a rever nem a ceder. Somos como sempre fomos. Temos sim que preservar e realizar cada vez mais plena e intensamente os nossos ideais. Todos os que desde séculos se disseram portugueses foram sempre e são portu-

A MORTE NO CIRCO

Alcina Maria Gomes Paiva tinha 18 meses cheios de riso e encantos. Com seus pais, o sr. Francisco Paiva e D. Ana de Jesus Teixeira Gomes, assistia ao volteio de automóveis minúsculos no cimo da Feira dos Santos, da operosa e formosa cidade de Chaves. Via, sorria, batia as palmas e olhava para os pais que nela se reviam encantados. Estava pela mão forte do pai á beira da pista. Os carros passavam chispando lume no chão e nos fios do ar. Em dada altura a mão forte do pai abandonou e a Alcina foi para a pista. Apanhou-a logo um dos tais automóveis que tanto a deslumbravam. Ao chegar ao hospital era um anjinho.

O AÇO E A MORTE

Na passagem de nível da Ribeira do Papel, em Aigualva-Cacém, passou um monstro de aço rolante. Colheu um pobre trabalhador e atirou-o para o lado, como coisa inútil. Tinha 49 anos e chamava-se Francisco da Silva Rebateiro. Nasceu em Montemor-o-Novo sendo o amparo de seus velhos pais.

O DILÚVIO

É um verdadeiro dilúvio na região de S. João do Campo. As terras estão inundadas e á tona de água apenas aparecem as pontas dos milharais e os ramos do arvoredo. É preciso ir de barco e colher as espigas que aparecem ao de cima da água. Na tarefa se empregava o lavrador sr. Joaquim Henriques, de 28 anos. O barco voltou-se e o sr. Henriques não mais apareceu até agora.

CIDADE-JARDIM

A Lisboa de muitas e desvairadas gentes, de ruas revolvidas por terramotos e picaretas, a mais formosa entre as cidades do Mundo, tem uma estranha coroa de rainha. Aquele castelo de ameias douradas ao Sol poente, que foi dos Mouros e onde viveram reis e trouxeram poetas, é hoje em dia um jardim. No recinto de bombardas e pelouros, onde esparrinhava o sangue e passavam homens cobertos de ferro, brincam crianças á sombra de umbrasas árvores. Lisboa de flores e jardins! Ela foi enaltecida ontem no cinema da Feira Internacional de Lisboa pelo eng. Pulido Garcia, o chefe de repartição de arborização e jardinagem da Camara de Lisboa. A conferência foi um hino ás belezas da capital e ás flores mimosas que vemos aqui e além em qualquer recanto da cidade. Os trabalhos em curso sacrificaram muitas árvores e, nos meses de Verão, os municípios que passam agradeceriam a benção de uma sombra nessas vias desnudas. Mas a seu tempo as que morreram serão substituídas e a Lisboa de jardins, coroada de ameias e flores, com recantos de encanto ficará consagrada como a cidade-jardim.

HOSPITAIS E ENFERMARIAS

O sr. ministro da Saúde autorizou a construção imediata de mais uma enfermaria de cirurgia no Hospital do Desterro devendo as obras iniciarem-se no corrente mês e estar concluídas em princípios de 1961. Para a enfermaria do Asilo de Alcobaça foi autorizada a transferência de cem doentes. Também no dia 12 abrirá o banco de admissão e serviço permanente de urgência no Sanatório

de Lumiar. Espera-se ainda abrir em breve, na Malveira de Mafra, um hospital para doentes de cura demorada.

PALÁCIO DE BELÉM

O Presidente da Republica recebeu, ontem, em audiência, no Palácio de Belém, os srs. dr. Xara Brasil, embaixador de Portugal na Noruega; José Seisal e dr. Manuel Vinhas.

Um Natal em cada bairro

(Continuação da 1.ª página)

Natal popular, por iniciativa do nosso jornal, cuja campanha teve a mais larga repercussão e, desde logo, o decidido e valioso apoio das entidades que vão dar a melhor cooperação para essa magnífica realidade da jubilosa festa em cada aglomerado citadino de gente humilde, no mesmo ambiente sugestivo, cintilante, de efusiva alegria popular.

Um Natal em cada bairro, onde os moradores, em especial os mais necessitados, terão a sua festa nesse ambiente característico que assim se criará em toda a cidade, envolvendo-os na mesma reconfortante fraternização, transbordante de calorosa simpatia humana e com as cativantes manifestações de solidariedade como a entendem os corações generosos e as almas abertas á espontânea afectuosidade cingindo-os ao semelhante inditoso. Esse é o objectivo da grande campanha do «Diário de Lisboa», desde o primeiro momento entusiasticamente aplaudida e alicerçada na valiosa colaboração dos seus fiéis e dedicados amigos, que sempre apoiaram o nosso jornal em todas as horas e, em todos os seus empreendimentos, lhe dão a larga audiência e fomentam a sua crescente expansão.

Os nossos leitores e anunciantes, a industria, o comércio, entidades e organismos diversos, agremiações culturais e a gente simples, com o mesmo sentimento de larga e fraterna solidariedade, garantem-nos, antecipadamente, o êxito desta grande campanha altruística, dando-lhe

o seu apoio, o seu precioso estímulo e os seus valiosos auxílios. Além disso, há os gestos enternecedores daqueles que, não sendo ricos, nunca se esquecem dos pobres, e têm sempre qualquer coisa para lhes dar, com aquele sentimento de afectiva estima e o espírito do bem-fazer que enche de satisfação as almas simples e generosas. As suas dádivas, aquilo que do seu pouco os menos opulentos repartem com os mais pobres — um dos brinquedos dos seus filhos para os inocentes desafortunados, uma peça de vestuário, um agasalho, uma utilidade, um mimo, os géneros para a tradicional consoada —, essas enternecedoras lembranças ao lado das ofertas e dos donativos mais volumosos, dos que podem auxiliando os que mais precisam, tudo com o mesmo significado de um largo gesto de solidariedade humana, proporcionará o Natal alegre e feliz á gente humilde da capital.

Uma «Árvore de Natal» também em cada bairro, com as luminosas sugestões, os seus mágicos efeitos, por inspiração e engenho de vários artistas, será o grande e jubiloso símbolo desta vasta campanha do «Diário de Lisboa», para que todos os humildes, os pobres, os desamparados tenham a sua festa no ambiente de alegria e confraternização não lhes faltando, no recolhimento dos lares singelos, com um pouco mais de conforto, a mesa farta, as lembranças tradicionais, os mimos, os brinquedos, as mágicas fantasias que enchem de radioso contentamento os ingénuos e maravilhosos sonhos das crianças.

Boa de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 15 e 21.15 horas: «Raptados» e variados complementos — (12 anos).
QUELUZ — Queluz-Cine — (Não há espectáculo).
CACEM — Cinema São João — A's 15.30 e 21.30: «Carmen» — (17 anos).
MEM-MARTINS — Cine-Chaby — A's 15.30 e 21: «Totó entre doidos» — (17 anos).
SINTRA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo). Carlos Manuel — A's 15.30 e 21.30: «Watusi» e «As Minas de Salomão» — (12 anos).
ERICEIRA — Cine-Casino — (Não há espectáculo).

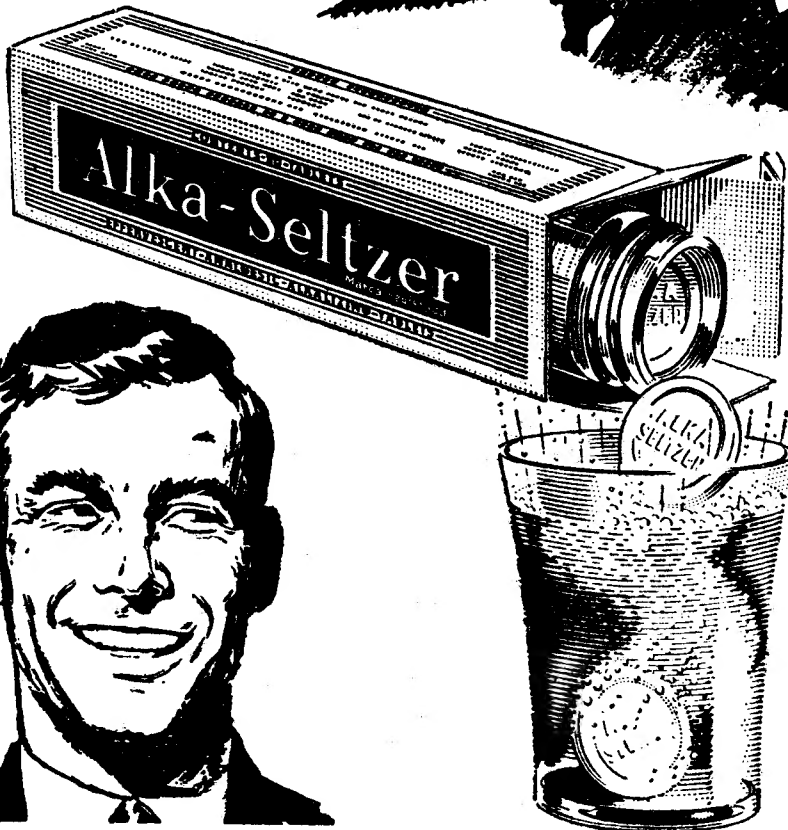
Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Av. Cardoso Lopes, 25 — Telefone 930210.
QUELUZ — Correia — R. Mateus Vicente Oliveira, 3 — Telefone 950905.
SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 25 — Telefone 980155.
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — Telefone 980456

Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

Reuniu-se a assembleia geral ordinária da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, que aprovou por unanimidade o relatório e as contas do ano académico de 1959-1960 e elegeu a direcção para o biénio de 1960-1962, que ficou assim constituída: prof. Lobato Guimarães (presidente) e dres. Fernando Alves de Sousa, Amaro de Almeida, Joaquim Lobo, Neiva Vieira, Francisco Marques Taquenho e Mário Marques da Gama.

PARA
ALÍVIO RÁPIDO
DAS
DORES DE CABEÇA
tome



Dissolva um ou dois comprimidos num copo de água.
Tão fácil de tomar...
...tão rápido em aliviar.



Embalagens individuais de 1 comprimido

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA HOJE

NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

MICHEL GAILLARD

o grande fantasta da canção francesa

MONIQUE ET RICHARD

juventude e beleza plástica

(M. 17 anos)

O MAIS GRANDIOSO FILME DE TODA A HISTÓRIA DO CINEMA

Metro-Goldwyn-Mayer
apresenta a obra-prima de
WILLIAM WYLER

BEN-HUR

UMA HISTÓRIA DOS TEMPOS DE CRISTO

2ª SEMANA
UM EXITO INCONTESTÁVEL
MONUMENTAL

M/12 ANOS AS 15 E 21 HORAS-PREFIXAS

ATENÇÃO — Após o início do filme, e durante os primeiros 7 minutos de projecção, não é permitida a entrada na sala

TEATRO MONUMENTAL
T. 55133
ESP. VASCO MORGADO, LDA.

em
2 SESSÕES 2
AS 20.30 E 23 H.
(ADULTOS — M/ 17 anos)

LAURA ALVES
EM



BOA NOITE, BETINA!
a super-produção musical de Vasco Morgado que custou
1 MILHÃO DE ESCUDOS

SÃO JORGE 5.ª FEIRA **Um filme de dramático realismo**
ESTREIA

LILLI PALMER — SYLVIA SYMS
YVONNE MITCHELL — RONALD LEWIS

em
CONSPIRAÇÃO
de
CORAÇÕES
CONSPIRACY OF HEARTS

ALBERT LIEVEN — PETER ARNE
ARGUMENTO PRODUÇÃO REALIZAÇÃO

Pela sua densa humanidade foi este filme seleccionado para receber o Grande Prémio de 1960 do O. C. I. C. (Office Catholique International du Cinematographe) no Ano Mundial do Refugiado

UM EXCLUSIVO
LARGOFILME



QUE SERÁ ACOLHIDO COM EMOÇÃO POR TODOS OS CORAÇÕES

ADULTOS (M/ 17 ANOS)

LUSO

Adultos
A's 21.30, Fados e Canções com
ALICE MAGINA — Isaura Alice de Carvalho — Julietta Estrela — Silva Pereira — Vítor Moreira — o «ás» da comidade
Manuel Bogalho
Adelino Santos e Amadeu Rami
Direcção de Modesto Maia



AGUARDENTE VELHA Niepoort
a prova esta na prova



DECAUTO S. A. R. L.



APRESENTA O 2.º PROGRAMA

DKW Junior

«MÚSICA LIGEIRA PORTUGUESA PARA DANÇAR»

COM **ROBLEDO**
E O SEU CONJUNTO DE RITMO

HOJE, AS 22.30 HORAS NO RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

NO TEATRO Capitólio
Emp.ª «Figueira de Gouveia»
HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO e CARLOS COELHO
apresentam
MILÚ
NA FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR



Milu e Raul Solnado nos «Miudos da nova vaga»

A VIDA E' BELA!

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DOS ÚLTIMOS ANOS!

2 sessões, às 20.30 e 23 h.
ADULTOS — M/ 17 anos

COM a grande actriz brasileira **BERTA LORAN**
a atracção nacional **HELENA TAVARES**
EMÍLIO CORREIA e **MARIA CRISTINA**
à frente de um excepcional elenco



PLEASE DON'T EAT THE DAISIES

HOJE: GRANDE ESTREIA

SÃO LUIZ

ALVALADE

DORIS DAY

A M-G-M APRESENTA A MAIS DELICIOSA, A MAIS ALEGRE COMÉDIA DO ANO!

DAVID NIVEN

UM ESPECTÁCULO DE CONSTANTE GARGALHADA

com o mais famoso par da actualidade

M/12 ANOS

CINEMASCOPE METROCOLOR



IV SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

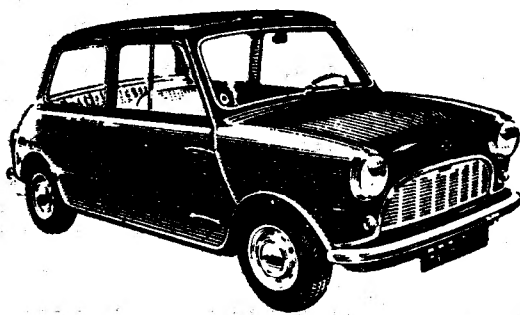
NO PAVILHÃO DA F. I. L. — A Junqueira
Uma organização do jornal «O SÉCULO»

HOJE

ABERTO DAS 15 ÀS 24 HORAS

UM ESPECTÁCULO IMponente E GRACIOSO que vale a pena ver e a todos interessa

A PHILIPS, em colaboração com a firma J. C. Alvarez, oferece todas as noites a fotografia de 50 visitantes, 20 delas a cores.



COM O SEU BILHETE DE ENTRADA, SER-LHE-Á ENTREGUE UMA SENHA NUMERA DA QUE O HALLITARÁ AO SORTEIO A FAZER NO ÚLTIMO DIA DE FUNCIONAMENTO DO SALÃO, DESTA MAGNÍFICO AUTOMÓVEL MORRIS-350 E OUTROS PRÊMIOS

VISITE TAMBÉM NO PAVILHÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA AS

X EXPOSIÇÃO NACIONAL DE FLORICULTURA E VIII EXPOSIÇÃO DA IMAGEM DA FLOR

promovidas pela CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA das 11 às 14.30 horas, entrada gratuita pelo portão da Rua da Junqueira, e depois das 15 horas, pelo salão de Artes Domésticas

Transportes assegurados pela Carris, através das Carreiras:

AUTOCARROS: n.º 12, 14 e 14-A.

ELECTRICOS: 17 (Praça do Chile-Belém), 16 (Xabregas-Belém) e 15 (P. Comércio-Dafundo). Carreiras extraordinárias de autocarros com partida da Praça Marquês de Pombal.

CAMPO PEQUENO

A CASA-PIA ESPERA

que os antigos casapias e o publico em geral compareçam em massa na grandiosa e imponente corrida de 8 touros do Ex.º Sr. D. Diogo Passanha (antes Soler) para os distintos artistas

MANUEL CONDE, DAVID RIBEIRO TELES, JOSÉ TRINCHEIRA, «LIMEÑO»

— e os — FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

chefiados pelo Ex.º Sr. RICARDO RHODES SÉRGIO que para fecho da temporada se realiza no próximo

DOMINGO, 6, ÀS 15 HORAS

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE AMANHÃ, 4.ª FEIRA, COM PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS Maiores de 6 anos — Este espectáculo não será televisionado São válidos os bilhetes com a data de 23 de Outubro

VARIEDADES

HOJE — ÀS 21 E 45 H.

OS PRIMOS BASILIOS

RIA COMO NUNCA RIU!

COM O ESPECTÁCULO MAIS CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS



ASSIS PACHECO e RIBEIRINHO

AMANHÃ UMA ESTREIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE



UM TEMA NOVO
UM FILME DIFERENTE
UMA OBRA ESMAGADORA

EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES

NESTA ILHA, POVOADA POR SERES AFASTADOS DO CONVÍVIO HUMANO, SURTIU UM HOMEM DE ELEVADA COMPREENSÃO QUE MITIGOU O SOFRIMENTO DE QUANTOS ALI VIVIAM... PARA MORRER LENTAMENTE!

MOLOKAI (ILHA MALDITA)

com JAVIER ESCRIBA (M. 12 ANOS)

ESTREIA DE HOJE — Por favor não comam os malmequeres — S. LUIZ E ALVALADE



Às 21.30 ESTREIA (12 anos)

A mais alegre comédia do ano!

Em Cinemascope

POR FAVOR NÃO COMAM OS MALMEQUERES

com David Niven — Doris Day

Às 18.15 — UMA VIDA — (17 anos)

15.30 - 18.30 e 21.45

(Adultos — 17 anos)

2.ª SEMANA

Uma comédia de alto nível

CONVERSA DE TRAVESEIRO

com Rock Hudson e Doris Day

Se por acaso, ainda não viu esta divertidíssima comédia, venha ver porque o fará rir como nunca riu.



Às 21.45 ESTREIA (M. 12 anos)

Em Cinemascope e Metrocolor

A comédia de gargalhada

POR FAVOR NÃO COMAM OS MALMEQUERES

com Doris Day e David Niven



Às 15.15 e 21.30

EM 4.ª SEMANA DE LOTACÕES ESGOTADAS!

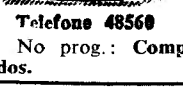
AONDE VAIS, TRISTE DE TI?

com Marga Lopez e Vicente Farra

A sublime história de uma rainha cujo amor profundo levou o rei a esquecer outro grande amor.

Eastmancolor — (M. 12 anos)

Às 18.20 — (M. 12 anos) — ESPECTÁCULO.



21.00 (M. 12 anos)

INTRIGA INTERNACIONAL

No progr.: Complementos seleccionados.



21.00 (M. 12 anos)

O FILHO DO CONDE MONTE CRISTO

AS AVENTURAS DE MADRIN



Às 3 da tarde e 9.30 da noite

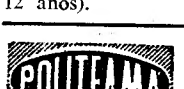
(M. 17 anos)

4.ª SEMANA

DO ALTO DO TERRAÇO

com os grandes artistas Paul Newman e Joanne Woodward

Às 18.30 — JULIO CESAR — (M. 12 anos).



Às 15.15 e 18.15 e 21.30

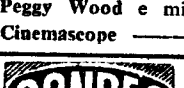
2.ª SEMANA DE ÉXITO SEMPRE SENSACIONAL

com o grandioso filme bíblico

AMORES DE RUTH

com Stuart Whitman, Eleana Eden, Peggy Wood e milhares de figurantes

Cinemascope — (M. 17 anos)



Às 15.15 - 18.15 e 21.30

(12 anos)

O par mais adorável do cinema

num filme do mais requintado humor, em Cinemascope

SEM TALENTO PARA MATAR

Glenn Ford e Debbie Reynolds



15.30 - 18.30 e 21.45

(Adultos)

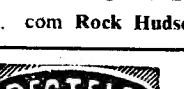
2.ª SEMANA

Uma comédia de alto nível em

Cinemascope e Eastmancolor

CONVERSA DE TRAVESEIRO

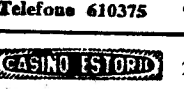
com Rock Hudson e Doris Day



21.15 (M. 17 anos)

CRIME EM 45 ROTAÇÕES

c/ Danielle Darrieux



21.30 (M. 17 anos)

NOITE DE LUA MINGUANTE

com Julie London



15.15 - 18.15 e 21.30

(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Amor, ciúme e perdão num belo filme português

ENCONTRO COM A VIDA

com Maria Dulce e Rogério Paulo



Às 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

3.ª SEMANA

Marilyn Monroe

Tony Curtis

Jack Lemmon

Na mais alta comédia do ano!

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR!

Em Complemento: «HUMOR ABS-TRACTO» — 1.º prémio do Festival de S. Francisco.



Às 15 e 21 horas (M. 12 anos)

Uma história dos tempos de Cristo

Em Technicolor

BEN-HUR

com Charlton Heston — Jack Hawkins

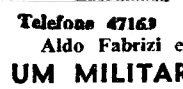
ATENÇÃO — Pede-se a todos os srs. espectadores para comparecerem pontualmente à hora do espectáculo.



Às 15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Dois extraordinários comediantes

UM MILITAR E... MEIO!



Às 15 e 21 horas (M. 12 anos)

SANGUE DO MEU SANGUE

com Rosita Quintana

No progr. — O HOMEM QUE VEIO DE LONGE.



21.00 (M. 12 anos)

COM JEITO VAI, SARGENTO! MEU REINO, MINHA VIDA



NO COLISEU

Telef. 31997 Emp. Ricardo Covões (Filhos)
A FABULOSA REVISTA POPULAR

Mulheres de Sonho

PELO MAIOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS COM

PERLA CRISTAL **XIOMARA ALFARO**
COSTINHA

MARIA DOMINGAS — BARROSO LOPES — ANITA GUERREIRO — LUISA DURÃO — OSCAR ACÚRCIO — AUSENDA MIRANDA — LUCINDA AMARAL — OCTÁVIO DE MATOS (FILHO) COM A COLABORAÇÃO DE LEÔNIA MENDES E DAS GRANDES ATRAÇÕES RUBY CHARLES WLAAT — LONDON EMPERYAL BALLET — CONJUNTO SEM NOME

AD. M/ 17 ANOS

Em 2 sessões
às 20.30
e 22.45

UM EXITO
QUE NÃO
ACABA
MAIS!!!



Maria Domingas na «Telha»



Perla Cristal em «Strip Tease»

Aos mais baixos preços de teatro
Lugar mais caro 40\$00
Lugar mais barato 7\$50



SALVADOR

EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS e

VASCO MORGADO TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

2 EXITOS

COLOSSAIS!

NO MARIA VITORIA

Telef. 31740

AD. M/ 17 ANOS

Em 2 sessões — A's 20,30 e 22,45 h.
EM PLENO TRIUNFO! A TREPIDANTE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS NA ALEGRE, DINAMICA E COLORIDA REVISTA

GOSTO QUE ME ENROSCO!

EM QUE REAPARECEU E TRIUNFOU

EVA TODOR

A VEDETA QUE LISBOA ADORA AO LADO DE: NICK NICOLA — EVILAZIO MARÇAL YARA LEX — TERESINHA ELISA ELIZABETH HORN — AURISTELA — SARAH DORNEL — ARTUR COSTA (Filho) — VICTOR DENIZAR e LIDO DARIVA & IRENE



Eva Todor na «Preten-dente»

ESTA SEMANA REABRE

O AVENIDA TRANSFORMADO EM PALACIO DO RISO

(ADULTOS M/17 ANOS)

SENSACIONAL REAPARIÇÃO DE ANTÔNIO SILVA NA FARSA DAS FARSAS



Vasco Morgado e António Silva trocam impressões sobre este novo espectáculo

FLAUSINO, HOMEM DE LETRAS

UMA EXCEPCIONAL COMPANHIA

MADALENA SOTTO MARIA DULCE MARIA ADELINA
E ARTUR SEMEDO

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Procedentes da Base Aérea das Lajes, onde efectuaram com o maior agrado uma série de espectáculos, regressam hoje a Lisboa os componentes do «Trio Odemira». Dado o seu êxito, este trio foi já contratado para voltar aos Açores.
- Não se confirma que a companhia do Capitólio se desloque ao Porto.
- Na próxima semana devem começar os ensaios da nova revista, original de Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré, Paulo Fonseca e Rui Martins, destinada à inauguração da temporada da companhia Eugénio Salvador no Teatro Maria Vitória.
- Na quinta-feira recomencem, no Variedades, os ensaios da nova comédia já com todos os seus intérpretes.
- Reaparece hoje, no S. João do Porto, com a peça «Tá-mar», a companhia do Teatro D. Maria II.
- Ainda esta semana se estreia no Teatro Avenida a comédia «Flausino, homem de letras».
- A companhia de revistas do Teatro ABC, deve prolongar a sua actuação no Sá da Bandeira, do Porto, até ao dia 13 do corrente.

No S. Carlos

Primeira audição de uma obra de Joly Braga Santos

A presente temporada de concertos de Outono, realizados pela Emissora Nacional em colaboração com o Teatro Nacional de S. Carlos, que tão grande êxito está a alcançar, prosseguirá no sábado com um programa de que farão parte obras de A. von Webern, V. Motzart, Joly Braga Santos e Tchailowsky e no qual tomam parte o maestro Joly Braga Santos dirigindo a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e o violonista Francisco Broos. Este conhecido artista será o solista da nova obra de Joly Braga Santos «Concerto para viola e orquestra», em primeira audição.

Há da parte do publico o maior interesse e a maior expectativa, aliás justificados, por esta primeira audição da nova composição do consagrado maestro e compositor português.

Festival Internacional de Filmes de Amadores

Organizado pelo grupo cultural e desportivo da Companhia Nacional de Navegação, inicia-se esta noite, às 21 e 30, no Teatro do S. N. I., o 1.º Festival Internacional de Filmes de Amadores.

IMPERIO

«Um caso diabólico» na quarta-feira clássica

O ultimo grande filme de Duvivier, mestre do «suspense», com um elenco de grande classe, á frente do qual estão dois dos maiores nomes do cinema francês, Jean Gabin e Danièle Delorme, em interpretações inesquecíveis, será apresentado amanhã, em «tarde clássica», ás 18 e 30, no Império.

«Um caso diabólico» é uma obra de arte. Tem a irrefutável lógica da verdade, solidez, beleza plástica e poder emocional.

É um filme de elevado nível com um argumento, um desempenho e uma realização a todos os títulos excepcionais.

As estreias de hoje

No São Luiz e Alvalade

Título — «Por favor não comam os malmequeres».

Produção — Americana.

Intérpretes — Doris Day e David Niven.

Argumento — Comédia.

Processos — Metrocolor e Cinemascope.

Distribuição — M. G. M.

Classificação — 12 anos.

Curso para bailarinos no Centro Português de Bailado

Depois de amanhã, ás 10 horas, o Centro Português de Bailado (em organização) inaugurará as suas actividades com o funcionamento do curso especial para bailarinos, subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e regido pelo «maître de ballet» e coreógrafo inglês Norman Dixon.

Este curso, destinado a professores e bailarinos, funcionará na sede provisória do Centro, Praceta Olegário Mariano, n.º 6, 1.º. A inauguração oficial das suas actividades far-se-á em breve em data a anunciar oportunamente.

Entretanto, na sede do C. B. P. continuam a aceitar-se inscrições para sócios.

Vem casar a Portugal

o cantor Luís Andrade

O barítono Luís Andrade, boi-seiro em Itália do Instituto de Alta Cultura, chegará a Portugal numa das próximas semanas.

O conhecido artista ver consorciar-se no dia 8 de Dezembro, em Cascais, com a dr.ª D. Maria Antonietta Di Giovine, fixando residência em Nápoles.

Atribuídos os prémios do concurso fotográfico de temática ferroviária

Alcançou grande êxito o concurso fotográfico de temática ferroviária, organizado pelo «Boletim da C. P.», com vista á realização de uma exposição a efectuar brevemente na estação do Rossio.

Verificou-se uma notável afluência de concorrentes — mais de uma centena — cujas produções, em numero superior a 400, revelam, na sua grande maioria, um alto nível artístico e técnico.

O júri procedeu á classificação dos concorrentes que ficou assim estabelecida:

Tema 1 (O comboio e a paisagem) — Fotografias: 1.º, António Teixeira, da Régua; 2.º, Carlos Marques, de Lisboa; 3.º, Alfredo Ferreira do Nascimento, de Lisboa; menções honrosas: Abílio C. Abegão Ferreira, de Lisboa; Diogo N. Viagas Margarido, do Barreiro; Pedro Diogo, de Lisboa; Mário Pinto, de Queluz; Carlos Marques, de Lisboa; António Pereira, de Gaia; Higinio Pires, de Lisboa; João Martins da Silva, de Évora; Aires da Conceição Caeiro, de Lisboa; dr. José Manuel F. Cardoso, de Évora; e José Manuel da Costa Duarte, da Amadora. — Diapositivos: 1.º, Orlando J. Oliveira Miranda, de Vilar do Paraíso; 2.º, dr. Oliveira e Silva, de Faro; 3.º, João Paulo R. Gil de Queluz; menções honrosas: Alberto do Nascimento Viola, de Lisboa e José Manuel Rodrigues, de Queluz.

Tema 2 (Outros motivos ferroviários) — Fotografias: 1.º, Eduardo Nogueira, de Évora; 2.º, Fluzia Costa, de Lisboa; 3.º, António Neves Rodrigues, de Lisboa; menções honrosas: Fernando Viana Rodrigues, de Lisboa; Nélia M. O. S. D. Castro Serafim, da Amadora; António José S. Taborda, de Lisboa; António Pereira, de Gaia; Carlos Marques, de Lisboa; João Martins da Silva, de Évora; Aníbal Monteiro Sequeira, de Lisboa; Bernardino Pires, do Porto; Fernando Rodrigues, de Lisboa; José Nunes Correia, de Queluz; António Pinto de Abreu, de Lisboa; e José Manuel Rodrigues, de Queluz. — Diapositivos: 1.º, Bernardino Pires, do Porto; 2.º, José Manuel Rodrigues, de Queluz; 3.º, Aires da Conceição Caeiro, de Lisboa; e menção honrosa, António Maria S. Pereira, da Régua.

Os prémios, constituídos por valiosas taças de prata e artísticas placas, serão entregues, oportunamente, pelo director-geral da C. P.

RECEPÇÃO

O conselheiro comercial da embaixada de Itália, dr. Giuseppe Jacoangeli, e sua esposa, ofereceram uma recepção para apresentação do novo presidente da Camara de Comércio Italiana em Portugal, dr. Giuseppe Guarnero, que substitui o sr. Silvio Mussi, sob cuja presidência funcionou durante quatro anos aquela organização, que adquiriu grande prestígio entre nós.

Estiveram presentes, além do embaixador da Itália, numerosas individualidades ligadas á nossa vida económica e aos círculos comerciais italianos no nosso País, que testemunharam a maior simpatia ao presidente cessante, da Camara de Comércio Italiana, que é administrador da Companhia de Seguros A Social, ao seu sucessor, que é director da Fiat, entre nós.

O dr. Giuseppe Jacoangeli e sua esposa tiveram também ocasião de verificar as gerais simpatias de que gozam entre nós.

DR. CARLOS JOSÉ ANTUNES GOMES

Licenciou-se em Medicina, com boa classificação, o dr. Carlos José Antunes Gomes, filho de D. Candida Antunes Gomes e de Joel Moreira Lopes Gomes, capitão da Marinha Mercante.

LICENCIATURA

Com 18 valores, completou a sua licenciatura na Faculdade de Medicina de Lisboa o sr. dr. António de Almeida Tavares de Pina, filho do sr. eng. Elias de Almeida Cabral e da sr.ª D. Ana de Ascensão Almeida Cabral, residentes em Coimbra, e genro do sr. dr. Manuel Anselmo e de sua esposa, D. Alba Ferreira Barros de Castro.

O novo licenciado em Medicina exerce actualmente as funções de secretário-adjunto da Comissão Inter-hospitalar de Lisboa, e é casado.

Recintos de diversões

Rafael da Silva, Jesus Gouveia, Raul Pereira, José Barros e Fernando Pereira, são os novos intérpretes do episódio «Homem ao mar!...», de que são autores Carlos Conde e Francisco Radamanto. Os pedidos de exibição podem ser feitos pelo telefone 660946.

— Nos Bombeiros Voluntários de Belas, realiza-se, no próximo dia 12, uma festa organizada por Fernando Carvalho e Vitor Neves, na qual colaboram Fernando Farinha, Maria Amélia Proença, Armando Dias e Rogério Fernandes.

— A artista Maria José da Guia, que está a actuar em pleno êxito na «Severa», deu a sua adesão á festa do «Sector XI», que se realiza brevemente na Cervejaria Lus.

do com a sr.ª dr.ª D. Maria Alba Anselmo Barros de Castro, médica no Instituto de Oncologia e colaboradora da Junta de Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social, na campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho. DR. VASCO DA CUNHA D'EÇA

De avião, chegou a Lisboa, vindo de Nova York, o sr. dr. Vasco da Cunha d'Eça, inspector superior para o Plano de Fomento e membro da missão portuguesa á Assembleia Geral das Nações Unidas.

ENG. ALVARO ROQUETE

De avião, partiram para Estugarda, Munique e Bona os srs. eng. Alvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo do S. N. I. e dr. Luis Godinho Moreira, presidente da Camara Municipal de Faro que, dentro do quadro da Cooperação Económica entre Portugal e a República Federal Alemã, vão visitar aquelas cidades, a fim de tratarem de assuntos que se ligam ás possibilidades de eventuais investimentos alemães no sector do nosso Turismo.

União de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes, Ld.ª — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 — Telefone 013953.
CAXIAS — Nova — Praceta — Telefone 042839.
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 — Telefone 042034.
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 — Telefone 043090.
PAREDE — Grincho — Av. da República, 77-C — Telefone 047204.
ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 — Telefone 060391.
CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 — Telefone 080170.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas: «Josélio, o pequeno salibanco» e complementos — (6 anos).
PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
CARCAVELOS — Vitória-Cine — A's 21.15: «Raizes de Ouro» e «O Falso Culpado» — (17 anos).
PAREDE — Royal-Cine — (Não há espectáculo). — Parque Oceano — (Não há espectáculo).
ESTORIL — Casino — A's 17 e 21.30: «Noite de Lua Minguante» e «Actualidades Francesas» — (17 anos). — Cine-Espanada — (Não há espectáculo).
CASCAIS — S. José — A's 16 e 21.30: «Uma Ilha e Você» — (17 anos). Académico — (Não há espectáculo).

Novamente, o Baía amanhã em Alvalade

Quem foi ao Estádio de Alvalade, na última terça-feira, voltará amanhã, porque o Baía, embora nitidamente batido pelo Sporting, deixou bem firmada a sua valia de equipa e, principalmente, deixou perceber que, em condições normais, poderia ter dado muito melhor réplica e, porventura, ter ganho até o desafio. As condições anormais consistiram como se sabe, na expulsão de Alencar, a meio do primeiro tempo, numa altura em que o Baía, por sinal, ganhava por 1-0, golo metido de entrada e precisamente pelo tal Alencar — o mesmo que, dois dias depois, na última quinta-feira, marcou três golos em Oran á poderosa defesa do Racing de Paris, guia do campeonato de França.

Ora bem se deixa adivinhar quanto a falta deste «artilheiro» se fez sentir no Baía, que, por todos os motivos, entendeu pedir ao Sporting a desforra que lhe foi concedida e que se realizará amanhã, ás 21 e 45, no Estádio «José de Alvalade».

BASQUETEBOL

Os jogos desta manhã

A A. B. L. aproveitou o feriado de hoje para adiantar os seus campeonatos de juniores e infantis. Os programas continuam a sofrer amputações, resultantes de algumas desistências e faltas de comparecência.

Os resultados que se apuraram esta manhã foram os seguintes:

Juniores — Nacional B-Benfica A, 49-5; Carnide-Nacional A, 54-3; C. D. U. L. Tabacos, 22-39; Atlético-Casa Pia, 20-7; Liberdade-Ed. Física, F. C. V. Foram adiados os encontros: Benfica-C. Ourique, Moscaide-Queluz e Sacavenense-Sporting A.

Infantis — Atlético-C. Quebradense, 18-7; Nacional-Benfica A, 28-6; Alvalade-Belenenses, 12-18; Sporting de Torres-Ateneu, 13-11; Liberdade-Ed. Física, F. C. V. Foram adiados os encontros: Benfica-C. Ourique, Moscaide-Combatentes e Sacavenense-Sporting A.

Actividades da M. P. O Campeonato Nacional de Aeromodelismo

Realiza-se no próximo domingo, dia 6, no aeródromo de Alverca e na pista de voo circular da Portela de Sacavém, o 11.º Campeonato Nacional de Aeromodelismo da M. P., a que são admitidos concorrentes das seguintes classes: «Jaguar» (para filiados que frequentem o 1.º ano de instrução elementar), «Dragão» (para filiados do 2.º ano de instrução elementar), livre-planadores (para quaisquer filiados), «Alcyon» (para filiados de instrução avançada) e «Arvéola» — prova de perícia (também para filiados de instrução avançada).

A todas as classes, excepto á de «Arvéola», concorrem os primeiros classificados nas provas distritais. O prazo de entrega dos boletins de inscrição no Commissariado Nacional (Serviços de Educação Física) termina impreterivelmente amanhã.

FESTIVAL

«Fim do Ano»

do Aero Club de Portugal

Efectuou-se, no Aeródromo da Granja do Marquês, uma prova entre sócios do Aero Club de Portugal. A competição, muito animada, terminou com os seguintes resultados:

Prova de reabastecimento de balões — 1.º, dr. João C. Fernandes (Uma taça e 180 litros de gasolina); 2.º, Abílio Matos e Mário Velez.

Prova de lançamento de mensagem — 1.º, D. Isabel Bandeira de Mello (Uma taça e 120 litros de gasolina); 2.º, Carlos Lavadinho.

Prova de avaliação de distâncias — 1.º, D. Isabel Bandeira de Mello (Uma taça e 120 litros de gasolina); 2.º, Alfredo Sousa.

O Aero Club distinguiu assim os seus sócios mais esforçados na pilotagem durante o corrente ano. Os pilotos participantes reuniram-se depois num almoço de confraternização.

O BARREIRENSE

foi autorizado
a deslocar-se
a Espanha

O Barreirense, uma das melhores equipas portuguesas de basquetebol, foi autorizado superiormente a fazer uma digressão a Espanha, em Dezembro. Por outro lado, os dirigentes daquele clube pediram também autorização para realizarem no seu excelente ginásio um torneio internacional com a participação de duas equipas portuguesas e duas espanholas. Apesar da perda de dois bons elementos, que se transferiram para o Sporting (José Vicente, o jogador mais alto do País), e para o Benfica (Jorge Silva), os Barreirenses passaram a contar com o concurso de Manuel Ferreira (o melhor passador de jogo), Cabrita (grande encestador), Narciso e Climaco, antigos jogadores daquela equipa e que se encontravam afastados por várias razões. Com vista á sua deslocação a Espanha e ao torneio internacional, o orientador-técnico da equipa, major Alfredo Neves (seleccionador nacional), estabeleceu já um plano de preparação de certo modo arrojado.

LANCES LIVRES

A continuidade do trabalho dos actuais dirigentes, que parecia, perder-se, devido, a alguns mal-entendidos, não foi afectada nas suas linhas gerais, pois uma boa parte dos actuais dirigentes continuará á testa dos cargos para que foram eleitos, há cerca de dois anos.

Também os dirigentes da Comissão Central dos Arbitros, que têm desenvolvido bom trabalho, ficarão á testa daquela entidade, não interrompendo, assim, a obra a que se votaram. Alguns atritos, que se têm registado, entre esta entidade (autónoma) e a Fundação, não chegaram, felizmente, a causar danos irreparáveis.

A F. I. B. A. enviou á Federação, o calendário da «Taça dos Campeões Europeus», para á qual o Sporting concorre como representante de Portugal. Aquele organismo internacional, por intermédio da sua Comissão de Regras, oficiou que os jogos desta «Taça», que envolve as melhores equipas da Europa, são disputados em conformidade com as alterações propostas em Roma, no Congresso Mundial. As alterações são profundas e vêm dar á modalidade um panorama diferente. Desta forma, o Conselho Técnico da F. P. B. vai propor que as mesmas entrem em vigor, no nosso País, o mais rapidamente possível. Uma coisa, porém, é certa. Os campeonatos nacionais disputar-se-ão, conforme o novo figurino.

Alguns jogadores que pertenciam ás equipas de honra dos principais clubes do País, não compreenderam bem a nova ideia de amadores. Estão a querer tirar partido de uma situação, iludindo, assim, o verdadeiro amadorismo. Fala-se, em remunerações mensais que atinjam centenas de escudos. Estes jogadores e directores de clubes esquecem, porém, que os organismos competentes têm, agora, mais autoridade e poder para os declarar profissionais e acabarem com esta situação ambigua.

O Lisboa Ginásio

vai comemorar
o 42.º aniversário

O Lisboa Ginásio Clube, um dos nossos mais prestimosos institutos de educação gísica, vai comemorar o 42.º aniversário da sua fundação. A passagem de mais um aniversário vai ser assinalada, brilhantemente, com várias organizações, dentre as quais se destacam o jantar de confraternização, marcado para o próximo dia 4; sessão solene, no dia 5, seguida de baile, em que é obrigatório o traje de «sol-rée» ou traje privativo do clube; e, uma exposição sobre as actividades do clube.

Prossegue a preparação da equipa B

Conforme o plano de Armando Ferreira, continua amanhã a preparação da selecção B de futebol, com um treino marcado para as 15 horas, no campo de treinos do Estádio Nacional.

Ao lote dos jogadores convocados na semana passada, o seleccionador chamou mais os seguintes: Orlando e Carlos Gomes (Atlético), Cruz (Benfica), Rita (Sporting da Covilhã) e Palma (C. U. F.).

Os jogadores do Sporting são dispensados em virtude de terem de actuar, á noite, contra o Baía.

Pires regressou aos treinos do Belenenses

Os «azuis» realizaram esta manhã um treino. Nada de especial se registou, sendo apenas de assinalar o regresso de Pires, que se encontrava lesionado.

PORTUGAL

continua em 8.º lugar
nas Olimpíadas
de Xadrez

BERLIM, 1. — Embora com um jogo a completar, a perder por 2,5-0,5, Portugal conta já com uma derrota frente á Indonésia, num encontro a contar para as Olimpíadas de Xadrez de 1960, em Leipzig.

Os resultados parciais dos jogos foram os seguintes:

Joaquim Durão empatou com Wotulo; Gonçalves registou uma derrota frente a Bachtliar e o eng. Cardoso perdeu com Tan Hoan.

A classificação geral, após as partidas ontem jogadas no grupo «C», era a seguinte:

Indonésia 10,5 pts. (1 partida adiada); Filipinas, 9,5; Tunísia, 9; Equador, 8,5 (2); Mongólia, 8,5 (2); Albânia, 8,5; Grécia, 8 (2); PORTUGAL, 8 (2); Bolívia, 7,5 (1); Bélgica, 7 (2); Itália, 7 (2); Irlanda, 6,5 (1); Mónaco, 6,5 (1); França, 6 (2); Malta, 6 e Líbano, 1 (1). — (A. N. I. e F. P.).

HANDEBOL DE 11

O Alverca venceu
o Oriental (6-2)

Concluiu-se esta manhã, em Alverca, a terceira jornada do campeonato de Lisboa, da Divisão de Honra, com um encontro para o qual as equipas formaram assim:

ALVERCA — Cardador; Boaventura e Faria; Ramos, Fontan (depois Cera) e Pais; Antero, Vaz, Manuel Pedro, Meneses e Ferreira.

ORIENTAL — Alvaro; Pimentel e Luís; Rodrigues, Resende e Narciso; Laerts, José Manuel, Barbosa, Florival e Antero.

Ao intervalo: 4-2 — golos de Ferreira (2), Manuel Pedro e Meneses, pelos locais; e de Narciso e José Manuel, pelos visitantes. Na segunda parte, Antero e Meneses tornaram mais expressiva a vitória do Alverca.

O jogo da segunda categoria foi ganho pelo Oriental por 5-0, com 0-0 ao intervalo.

O 1.º aniversário

da «Casa do Belenenses»
em Queluz

A «Casa do Belenenses», em Queluz, comemora, esta noite, o 1.º aniversário da sua inauguração com uma cerimónia para a qual estão convidadas várias individualidades do desporto e do Clube de Futebol «Os Belenenses».

O treinador Otto Glória pronunciará uma palestra.

Pela primeira vez, entre nós, vai disputar-se o Campeonato Nacional de Juniores. São concorrentes, por Lisboa, as equipas do Benfica, campeão regional, e do Belenenses; e, pelo Porto, F. C. Porto, campeão da cidade e S. Mamede de Infesta.

A iniciativa da Federação merece os maiores aplausos bem como a decisão dos clubes participantes, pois só com estímulos desta natureza se pode pensar no futuro. Não são os jogos internacionais, com equipas feitas á base de veteranos que podem conduzir de novo o voleibol á estrada de que, em má hora se afastou. Torna-se necessário trabalhar em profundidade, com mais verdade e menos ostentação. É preciso trabalho, intenso, mas verdadeiro, feito por pessoas honestas, competentes e entusiastas. Portanto só há que louvar esta tentativa do organismo máximo.

Uma previsão sobre a prova torna-se difícil pelo nulo contacto entre os clubes das duas regiões. Uma outra, porém, podemos explicar: qualquer das equipas lisboetas apresentará-se á praticar um volei que nem todos os quadros de seniores, infelizmente, podem praticar. Isto, pelo menos, no que diz respeito á preparação, prática e processos.

A prova abre com os jogos entre os clubes regionais. Queremos dizer: amanhã, no Gil Vicente, temos o jogo Benfica-Belenenses e no dia seguinte, na Constituição, o F. C. Porto-S. Mamede.

É evidente que as vantagens, pelo menos na aparência vão para os quadros campeões regionais. Mas os «nacionais», disputados em duas voltas, têm sempre umas cambiantes diferentes, motivo por que todos os resultados são de admitir.

Resta desejar que os jovens praticantes, e muito especialmente os seus mentores e o publico, que certamente não deixará de acorrer, se compenentrem das responsabilidades contraídas e saibam ser interpretes fidedignos da missão para que foram escolhidos.

O Nacional Feminino

Ao mesmo tempo da prova de juniores efectuar-se-á, pela segunda vez, o «nacional» feminino, entre os quadros do Sporting, Espinho, campeões regionais, Leixões e Benfica.

A primeira jornada comporta os encontros de ambiente regional, recaiando o favoritismo nos respectivos campeões.

O Belenenses no comando do «Torneio de Encerramento»

Concluiu-se já a primeira volta do Torneio de Encerramento para juniores, prova á que concorrem o Belenenses, com duas equipas, o Benfica e o Sporting e que tem despertado grande interesse devido ás boas provas prestadas pelos jogadores de todas as equipas.

A classificação actual é a seguinte: 1.º, Belenenses A, 3 jogos, 3 vitórias, 6 pontos; 2.º, Benfica, 3 j., 2 v., 1 d., 5 p.; 3.º, Belenenses B.

HÓQUEI EM CAMPO

Belenenses - Atlético

o jogo de mais interesse da jornada inaugural do «Torneio de Abertura»

Com organização da Associação de Hóquei em Campo de Lisboa, começa á disputar-se no próximo domingo o «Torneio de Abertura», primeira prova oficial da presente temporada.

Para esta prova, que será disputada em «poules», inscreveram-se onze equipas em representação do Benfica, Atlético, Futebol Benfica, Belenenses, Palmense, cada um com duas equipas, e do Hóquei Clube de Portugal.

Devido ao elevado numero de equipas, foram os clubes divididos por duas séries, ficando, por sorteio, a A. com cinco clubes, e a B. com seis equipas.

Para domingo, jornada de abertura, o calendário estabelece os seguintes encontros:

SÉRIE A — Belenenses-Atlético e Palmense-Futebol Benfica.

SÉRIE B — Belenenses-Atlético, Benfica-Hóquei e Palmense-Futebol Benfica.

O Campeonato do Mundo

SÃO PAULO, 1. — As equipas (homens) da Rússia, do Japão, da Hungria e da Checoslováquia foram apuradas para a fase final, á disputar no Rio de Janeiro, depois dos jogos efectuados ontem á noite, aqui, á contar para o Campeonato Mundial de Voleibol. As equipas da Argentina, do Uruguai e do Paraguai jogarão no Torneio de Consolação.

As equipas (senhoras) do Japão e da Polónia classificaram-se para a final no Rio de Janeiro. A Argentina e o Uruguai jogarão no Torneio de Consolação.

Os outros resultados dos jogos ontem disputados foram os seguintes em homens:

O Brasil derrotou o Uruguai por 3-0 em Santos (15-7, 15-5 e 15-9). A Roménia venceu a Polónia por 3-1 em Belo Horizonte (15-11, 15-9, 11-15 e 15-9).

Em senhoras, o Japão derrotou a Polónia por 3-0; a Argentina venceu o Uruguai por 3-1, e o Brasil bateu os Estados Unidos por 3-0.

Em homens a Rússia venceu o Japão, por 3-0 (15-9, 15-7 e 15-7. — (A. N. I.).

Provas da A. F. L.

O Casa Pia, de novo, guia isolado

Com inexcédível regularidade, o campeonato distrital da I Divisão da A. F. L. lá vai seguindo a sua carreira. Ontem disputaram-se os encontros da 8.ª jornada, o que quer dizer que, com mais uma «ronda» a prova ficará em meio.

O Casa Pia recebeu o Desportivo dos Olivais e venceu (4-0). Bom resultado para uma equipa que durante três semanas andou a contentar-se com empates.

O Vitória C. L., por seu turno, não conseguiu mais do que um empate (0-0) com o aguerrido e sempre perigoso Ericelrense e acabou por colocar o Casa Pia em guia isolado.

O Vilafranquense foi a Sintra bater o Sintrense (3-0) e, desse modo, deu-nos a certeza de que a sua melhoria é um facto consumado.

O Arroios venceu o Alverca (2-1) e o Futebol Benfica derrotou o Vialonga (3-2). As marcas tangenciais deixam pressupor lutas equilibradas, mas não deixam, por isso, de merecer realce as vitórias de duas equipas, que não sabiam ganhar...

Benfica e Belenenses á frente em juniores

Acabou a primeira volta da fase inicial do campeonato de juniores da I Divisão. Significa isto que se disputaram os encontros da 7.ª jornada do certame, não sem que não haja que apontar alguns resultados sensacionais. Começando pela série A só é verdadeiramente normal a vitória do Benfica sobre o Palmense (5-0), porquanto os 8-0 do Estoril (visitantes) ao Casa Pia, como o empate do Sporting (mesmo visitantes) frente ao Unidos de Algés e a vitória do Estrela Amadora (visitante) sobre o Oriental (2-1) não correspondem ás previsões.

Na série B, o Atlético venceu mais facilmente do que se esperava (4-0) o Sacavenense, que era «leader» o Belenenses «encontrou-se», finalmente, infligindo pesada derrota ao Torriense (7-0), o Charneca voltou a ganhar (2-0 ao Vilafranquense) e o Vialonga quebrou a série de derrotas ao empatar com o Olivais (1-1).

A equipa nacional

de hóquei em patins segue amanhã

para França

A fim de participar na primeira edição da segunda «Taça Latina», parte amanhã para Nantes a equipa nacional de hóquei em patins.

Os jogadores e dirigentes seguem no «Sud-Express», ás 13 e 15 horas, regressando á Lisboa no dia 8, ás 15 e 50 horas.

O torneio principia no dia 4, com os encontros Espanha-França e PORTUGAL-Itália.

O Instituto de Investigação Industrial vai promover uma série de cursos sobre gestão e organização de empresas

A formação progressiva de uma mentalidade económica francamente aberta às realidades do Mundo contemporâneo é um facto que está a concretizar-se no nosso País sob as perspectivas mais animadoras. O Congresso da Indústria e dos Economistas Portugueses, na Primavera de 1957, com os seus prolongados reflexos; o largo e compreensivo acolhimento que a série de conferências sobre produtividade, promovidas pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial e realizadas no Inverno passado, encontrou nos meios económicos e técnicos; a larga e dinâmica audiência que envolveu o colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias, levada a efeito pela Associação Industrial Portuguesa em Julho transacto — têm sido, entre muitos outros, os testemunhos evidentes de um novo espírito em face dos problemas actuais da expansão económica e do esforço que a Portugal cumpre realizar em face deles.

O bom rendimento e a eficiente estruturação das actividades produtivas de um país não dependem somente dos recursos materiais em que se apoiam. É muito mais decisiva, porque está no fundamento essencial de todo o comportamento económico, a mentalidade com que são encaradas e resolvidas, desde as mais largas directivas aos pequenos pormenores, as questões inúmeras que condicionam o desenvolvimento da riqueza colectiva na nossa época. O valor humano no trabalho, quer dos dirigentes quer dos quadros técnicos e dos operários, é hoje a chave do desenvolvimento económico e da sua finalidade primordial: a melhoria das condições de vida gerais.

Em Portugal, por motivos que se enraizam profundamente no passado, este problema ganhou especial acuidade. O entorpecimento que envolveu a iniciativa produtora no País, depois da prostração em que deixou o exorbitante esforço da Expansão; a secular escassez de técnicos, resultante de métodos de ensino demasiado formalistas de educação; a estreiteza da actividade industrial e a sua evolução sem método nem disciplina; o conhecido derrotismo, a descrença, a falta de confiança e de continuidade, que têm caracterizado a idiosincrasia portuguesa, geraram e agravaram ao longo dos tempos um atraso geral de estrutura económica que temos agora de vencer com ingente energia.

Já ninguém desconhece as razões da encruzilhada em que nos encontramos — do «agora ou nunca» que se apresenta ao povo português em face do vertiginoso progresso dos outros povos e das condições em que ele se verifica. Mas para superar o atraso económico, a desactualização das técnicas, as deficiências de organização, a falta de quadros e de mão-de-obra bem preparados, é preciso defrontar antes de tudo o problema básico: a formação de uma mentalidade colectiva propícia a de um escalão de dirigentes industriais á altura das responsáveis missões que a vida contemporânea reclama.

É nesse enquadramento fundamental que vem integrar-se mais uma iniciativa de alto interesse público do Instituto Nacional de Investigação Industrial: os cursos de formação em Produtividade. Professores estrangeiros de consagrada competência vão ministrar aos administradores e dirigentes de empresas do nosso País, aos quadros directivos e técnicos de todos os sectores de actividade, os conhecimentos mais actualizados sobre as modernas técnicas de gestão e organização industriais. Divulgada nos meios interessados a iniciativa e os seus fins, logo acorreram a inscrever-se nos cursos que o Instituto vai promover muitas centenas de dirigentes industriais e de técnicos dos mais diversos ramos. O acolhimento público que o projecto encontrou foi altamente animador. A sua realização deve vir a constituir, por isso, um êxito de alta significação nacional.

Pela primeira vez em Portugal, os superiores responsáveis das actividades económicas vão reunir-se em estudos de «seminários», sob a regência de categorizados especialistas estrangeiros, para tomarem conhecimento das técnicas modernas de gestão e organização das empresas industriais, dos problemas humanos que cumpre considerar e resolver na indústria mais adiantada, dos métodos de trabalho que são o segredo da vitoriosa prosperidade de tantos outros países.

Os sistemas de ensino utilizados nos cursos, segundo informações do Instituto, serão na máxima medida possível os do estudo de casos concretos, com intervenção directa dos participantes e debate aberto a todas as questões que mais de perto e em função da sua própria experiência lhes interessarem. As normas e critérios de aplicação geral, enunciados no início das sessões, serão exemplificados e confrontados com as realidades vivas que os chefes de indústria e os seus quadros técnicos têm de encarar diariamente. O sistema é uma novidade no nosso País e vai servir para pôr à prova, uma vez mais, a capacidade de ajustamento e a maleabilidade dos nossos quadros de direcção económica perante as exigências do trabalho moderno. Note-se, ainda, que os cursos serão ministrados em séries intensivas, segundo um programa meticulosamente estabelecido, que terá início em 11 do corrente.

As matérias dos 14 cursos previstos para os ciclos de Outono de 1960 e de Inverno e Primavera de 1961 serão as seguintes: Gestão de empresas; Técnicas modernas de gestão; Contabilidade industrial moderna; Gestão orçamental; Secretariado; Organização de produção na empresa; Estudo do trabalho; Planeamento e «controlo» da produção; Estudo dos métodos; Medida do trabalho; Organização comercial na empresa; Promoção e técnicas de venda; Problemas humanos na empresa, e Produtividade e técnicas de remuneração.

Este sumário breve documenta, só por si, a amplitude de objectivos que o Instituto de Investigação Industrial tem em vista com a iniciativa dos cursos. É a formação simultânea de uma nova mentalidade na acção empresarial e de uma competência directiva e actuante, á lub dos mais modernos ensinamentos, nos quadros superiores da nossa indústria, que se procura impulsionar com esta obra fundamental de divulgação. O Instituto cumpre com ela uma das mais altas finalidades da vasta missão de interesse público decisivo que lhe foi confiada.

Um livro de contos

do dr. Fausto Lopo de Carvalho

Publicista e estudioso de assuntos pedagógico-sociais durante largos anos, que ficaram assinalados nas páginas do «Diário de Lisboa» em assíduas colaborações, o dr. Fausto Lopo de Carvalho acaba de estreitar-se na vida literária como contista a que não faltam muitas razões de êxito. O volume de contos «Ondas sobre a areia», que foi editado pela Sociedade de Expansão Cultural e se encontra já á venda nas livrarias, constitui expressivo testemunho de um prosador com valiosas qualidades formais, servido por dotes de observador penetrante das figuras e factos da vida portuguesa contemporânea e por imaginação transfiguradora que se reflecte no constante interesse das suas narrativas.

O autor transportou para a arte ficcionista muito do que a experiência de jornalista quotidiano lhe tem sugerido nos últimos anos. A vivacidade com que apreende um pormenor dramático, um traço de carácter, uma revelação fugidia de temperamento ou a significação profunda de um facto, é característica literária do homem que faz a sua vida de trabalho na Imprensa, sempre atento às realidades transitorias de que fica um sedimento social ou individual perdurável. O pedagogo, o director do «Jornal do Comércio» na sua actual fase, o escritor servido por extensa cultura, conjugam-se nestas narrativas do livro «Ondas sobre a areia» em feliz simbiose. A obra resultou de atractiva sugestão, nos quadros dramáticos ou sentimentais como na visão irónica de personagens e costumes tipicamente lisboetas.

O público vai colher esta estreia literária, certamente, com o agrado que a brilhante qualidade do livro justifica. Fausto Lopo de Carvalho é um escritor que se anuncia com relevantes qualidades, nesta época em que a arte da ficção se renova e aponta novos horizontes na análise dos indivíduos e das sociedades. O «Diário de Lisboa» cumprimenta o seu antigo colaborador fazendo votos pelo êxito do livro que o trouxe ao primeiro plano dos interesses literários no nosso País.



A princesa Margarida e seu marido, o sr. Armstrong-Jones, continuam a suscitar a curiosidade e o interesse públicos por toda a parte. Foram ao cinema ver «The Alamo» no Astor Theatre. O principal actor da fita de «cow-boys», John Wayne recebeu a princesa e ofereceu-lhe uma sela com ornamentação de prata. Aqui vemos a princesa, o actor e a sela...

Ainda não apareceram os três tripulantes do salva-vidas que naufragou à entrada da barra de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 1. — (Pelo telefone) — Todas as vezes que o mar surge agitado os salva-vidas saem para o mar a fim de darem entrada às embarcações que andam na faina da pesca. Ontem, ao meio-dia, o mar atingiu grande violência no litoral vianense, pelo que as autoridades mandaram sair o salva-vidas «Ferreira do Amaral». Andavam fora da barra 14 barcos. O salva-vidas ainda recolheu 12 embarcações, algumas delas com certa dificuldade, dada a violência da tempestade que se levantou. Faltavam apenas duas barcas. O mestre do salva-vidas aguardou que elas aparecessem á entrada da barra para as conduzir. Mas o mar encapou-se de tal forma que fez desaparecer o barco salva-vidas com os seus três tripulantes, o mestre César Martins, de 65 anos, casado, com 6 filhos menores, e os dois tripulantes, António Gonçalves, de 55 anos, casado e pai de 8 filhos, e Mário Marques da Guia, casado há pouco mais de um ano e prestes a ser pai.

Dada a violência do mar, não foi possível fazer sondagens para descobrir os cadáveres, que ainda não deram á costa.

Arribou ao Tejo o cargueiro belga «Marcel»

O cargueiro da marinha mercante belga «Marcel», que navegava ao largo da costa portuguesa com rumo ao porto de Londres, arribou hoje ao Tejo, com avaria nas máquinas. Trata-se de uma unidade de tonelagem regular.

Os efeitos das chuvas na região serrana do Algarve

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES, 1. — Tem caído abundante chuva nesta região, a qual, embora sem causar, felizmente, prejuízos, provocou o impedimento do trânsito pela ribeira de Arade, na passagem submersível junto ao caminho de ferro.

Estes isolamentos que, de uma maneira geral se têm verificado todos os Invernos, parece que terminará este ano, atendendo ao andamento dos trabalhos de construção da nova estrada nacional, entre S. Bartolomeu de Messines e S. Marcos da Serra.

Os trabalhos de terraplanagem, já realizados, trouxeram muitos benefícios, faltando agora as duas pontes sobre as ribeiras de Gavão e de Arade, cujas sondagens já estão concluídas.

Uma vez construídas essas pontes, as populações da freguesia de S. Marcos da Serra e uma grande parte da de S. Bartolomeu de Messines, e mesmo as de algumas freguesias circunvizinhas, vêm realizadas as suas mais antigas aspirações, sendo a principal o desaparecimento desse isolamento que se verifica todos os anos, e a ligação permanente não só com a sede do concelho, mas com todo o País.

Chuvas copiosas prejudicam os trabalhos agrícolas no Alenjejo

ALMODÔVAR, 1. — Tem chovido torrencialmente nesta região, o que traz preocupados os lavradores, pois o mau tempo impede os importantes trabalhos agrícolas desta época de grande azáfama, em especial as sementeiras e a apanha da azeitona, este ano muito abundante.

A chuva também está a prejudicar os trabalhos de canalização de águas, havendo nas ruas principais, valas abertas, lama e pedras por todo o lado. O comércio sofre largos prejuízos com a demora de tais obras, não se sabendo a que atribuí-las pois os trabalhos começaram em Julho do ano passado, mas está quase tudo por fazer.

(Continuação da 1.ª página)

ve de ficar restrita «por motivos alheios à nossa vontade» a uma série de conferências e a um acto académico que não teve a solenidade desejada por a Reitoria não dispor de sala adequada, só agora a ser construída no edifício mandado erguer por decreto de 1932.

Pelo que respeita á realização do Curso de Férias, relatou a sua preparação e o seu carácter, agradecendo ao ministro do Ultramar e ao director-geral do Ensino Ultramarino tudo quanto se lhes deve á efectivação da iniciativa.

Recordou as «inesquecíveis manifestações de deferência e consideração» recebidas no Ultramar pelos professores, «em toda a parte e de toda a gente» fazendo menção especial da concessão, pelo Município de Lourenço Marques, da sua Medalha de Ouro á Universidade. Essa concessão foi devida a uma petição apresentada por todas as associações económicas e culturais da cidade, cujos nomes apontou. Mencionou as pessoas a quem, em Luanda e Lourenço Marques, a organização dos cursos foi entregue — as drs. Tulio Tomás e Pinto Lopes — pondo em relevo os seus serviços. E terminou por breve balanço dos resultados do Curso, entre os quais incluiu o mais perfeito conhecimento dos problemas ultramarinos pelos professores universitários.

«A maioria dos prelectores — disse — foi pela primeira vez a Angola e a Moçambique. E para todos constituiu um estímulo o encontro dessas florescentes províncias onde os homens vivem em paz e o trabalho guiado pela técnica opera milagres: onde ontem havia litorais desolados e sertões inóspitos erguem-se hoje cidades magníficas, estendem-se progressivas lavours e laboram promitentes indústrias. Todos nós trouxemos da África portuguesa a admiração pelas populações que nela vivem e que, sob a égide amorável de Portugal, constroem a Civilização nas sólidas bases em que tem de assentar o futuro. Como trouxemos a certeza de que a África precisa de Portugal. Não bastam capitais e técnicos para edificar espiritualmente países novos: nem se cimentam nações com a confusão de Babel. Só uma velha Pátria pode dar ao xadrez de raças, de tribos, de grupos linguísticos que compõe a população autóctone das províncias africanas a experiência, a unidade e a finalidade sem as quais os indivíduos não serão mais que joguetes dos seus antigos dissídios ou dos seus novos senhores. Há uma obra a cumprir em África: e para ela se realizar humanamente, a África precisa da Europa. É no interesse das nossas províncias africanas que elas necessitam de continuar a ser Portugal. Repito: não se trata de egoísmo nosso, de sordido interesse político ou económico português, mas de vital necessidade da própria África. Foi isto que todos vimos e compreendemos, ao conviver com tantos milhares de Portugueses sem distinção de cor que nas duas grandes províncias se não limitam a ganhar a vida, mas antes vincularam a sua existência a uma terra que hoje amam e querem como parte do solo pátrio».

A seguir rebateu a acusação fei-

RESTAURANTE

FOLCLORE

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A — TEL. 7 40 05 - 3 50 07

LISBOA

Devido à solenidade do dia, amanhã,
2 de Novembro, não se efectuará o nosso
habitual serviço de jantares.

Universidade de Lisboa fez o ano passado matrícula de 6703 alunos

**Diminuiu a frequência
em duas Faculdades:
Medicina e Farmácia**

ta a Universidade de não querer que haja doutores para estudar os problemas ultramarinos, pois todos os diplomados das Universidades têm, cada vez mais, de estar aptos a considerar as questões de interesse científico e de utilidade nacional em quaisquer latitudes que surjam. E pôs em relevo a participação da Universidade Técnica no Curso de Férias agradecendo ao respectivo reitor a brilhante e agradável colaboração dos seus professores.

O prof. Marcello Caetano referiu-se depois à vida corrente da Universidade, que desde o ano passado publica um «boletim trimestral» para dar conta da sua actividade, devendo sair dentro em breve, para uso dos estudantes, sobretudo, um «Guia da Universidade de Lisboa» e anunciando também o próximo reaparecimento dos «Arquivos».

Tratou ainda de outros assuntos, tais como o trabalho dos professores, reabertura do Curso de língua e cultura portuguesas para estrangeiros na Faculdade de Letras, bodas de prata do Curso de Férias (também para estrangeiros), realização de um Curso de aperfeiçoamento em Química Orgânica na Faculdade de Ciências e de uma série de conferências sobre Música promovida pela Fundação Gulbenkian.

Citando o numero de alunos inscritos na Universidade (Faculdades de Letras, Direito, Medicina, Ciências e Escola de Farmácia) em 1959-60 — 6703 alunos, mais cerca de 500 do que no ano anterior — o reitor referiu-se ao congestionamento da Faculdade de Letras e às dificuldades que ele acarreta quanto ao serviço lectivo e ao pessoal docente, congratulando-se pela restauração da Faculdade de Letras do Porto e insistindo pela criação, em Lisboa, do Instituto Superior de Educação.

Também na Faculdade de Ciências — segundo disse — cresce enormemente o numero de alunos, apesar da extinção do curso de preparatórios militares. O problema principal aí é o das instalações, pois o edifício da Escola Politécnica está velho e não pode já satisfazer a sua função. O reatamento dos laboratórios está em vias de solução. As únicas escolas onde se nota diminuição de frequência é nas de Medicina e de Farmácia — e dado que «não se pode de maneira nenhuma considerar saturada o meio social português, fora das grandes cidades, de médicos e de farmacêuticos», o reitor chama a atenção do Governo para o grave significado do facto.

Fez em seguida o elogio dos professores falecidos — drs. Matos Romão, Oliveira Guimarães, Adolfo Cabral e Serafim Neto, da Faculdade de Letras; e Joaquim Fontes, de Medicina.

Referiu-se aos cinco novos professores catedráticos ingressados na Universidade, dois em Ciências e três em Medicina, e anunciou por fim a entrega dos diplomas e dos anéis aos novos doutores, «garantia de perene vitalidade e renovação» da Universidade, que tem como preocupação dominante «a construção do Futuro».

E a terminar afirmou:

Na insígnia da nossa Universidade figura uma barca — a barca que, arrostando as inclemências dos mares, trouxe a porto de salvação as reliquias da santidade, o exemplo da virtude. E para sempre ficou a barca a distinguir heraldicamente esta cidade de onde partiram os navegantes para o desconhecido, a experimentar novos rumos e a descobrir novos horizontes. Pois bem: não queremos nós que a barca da Universidade de Lisboa viva ingloriamente ancorada, presa ao cais da rotina pelas amarras da insuficiência. Ela foi feita para navegar, foi feita para a aventura dos descobrimentos, para a dura faina das ondas, para vencer a tempestade».

Os novos doutores

Seguidamente o Chefe do Estado entregou o anel e o diploma a nove

novos doutores, Justino Mendes de Almeida, Monteiro Grilo e Oliveira Marques, da Faculdade de Letras; Fernando Pádua, Lopo Cancela, David Ferreira e Oliveira Pinto, da Faculdade de Medicina; e Fernando Real e David Gagean, da Faculdade de Ciências.

Os prémios Gulbenkian

No final, o sr. Presidente da República entregou dois prémios instituídos em 1942 e em 1950 por Calouste Gulbenkian ao dr. Paulo Manuel Pita e Cunha e ao quintanista de Direito Miguel Galvão Telles, autores de monografias distinguidas por um júri de que são membros professores catedráticos. Estes prémios só foram atribuídos três vezes, aos srs. drs. Henrique Martins de Carvalho, actual ministro da Saúde, Joaquim Moreira da Silva Cunha, professor do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, e André Gonçalves Pereira, segundo assistente da Faculdade de Direito.

A oração de sapiência

O sr. prof. dr. Pedro Soares Martinez proferiu, a seguir, a oração de sapiência, sob o tema: «A Universidade Portuguesa e a Ciência Económica».

Começou por assinalar que o ambiente da Universidade e o contacto permanente dos mestres com a juventude incitam a uma insistent revisão de conceitos e juízos e a um frequente reconhecimento de imperfeições.

Prosseguindo definiu os fins próprios da Universidade portuguesa que integram no movimento universitário europeu na Idade Média. Depois traçou a história da nossa Universidade e da cultura portuguesa, sublinhando os seus passos mais significativos. E definiu, também, os aspectos fundamentais do estudo da ciência económica pela nossa Universidade, esboçando um plano do que, em seu entender, deveria orientar os futuros trabalhos, de acordo com os mais recentes movimentos na ciência económica.

A finalizar afirmou:

— Sem perda de rumo, no meio da porcelana, a Universidade portuguesa é ainda um valor e uma esperança. Creio poder afirmar, servindo-me das oportunidades que me foram oferecidas para auscultar a vida, o sentido e as aspirações da Universidade, que a Pátria pode contar, em todos os momentos, com uma instituição só para servir e nunca para trair, e que sempre tem reivindicado a sua liberdade.

«OS LIVROS DAS 3 ABELHAS»

AUTORES CLÁSSICOS E AUTORES DE VANGUARDA NUMA COLEÇÃO POPULAR

(Textos integrais)

GUY DE MAUPASSANT

UMA VIDA

15\$00

Na mesma Coleção:

WILLIAM FAULKNER

O Mundo Não Perdoa

JOHN STEINBECK

A Um Deus Desconhecido

HORACE MCCOY

O Pão da Mentira

ARTHUR MILLER

Morte Dum Caixeiro Viajante

EUGENE O'NEILL

Desejo Sob os Ulmeiros

ENRIQUE AMORIM

O Fazendeiro Aguilár

JEAN-PAUL SARTRE

As Mãos Sujas

Cada volume 15\$00

**PUBLICAÇÕES
EUROPA - AMÉRICA**

Rua das Flores, 45 — Lisboa-2

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL, ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado, de Sudoeste; o céu estava encoberto e chovia nalgumas regiões, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada no Sudoeste da Irlanda.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Porto, 17°; Coimbra, 16°; Lisboa, 18°; Faro e Funchal, 19°; Portalegre, 14°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 19°; mínima, 16°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Melhoria do estado do tempo, céu encoberto, diminuindo de nebulosidade, durante o princípio da tarde de hoje; vento moderado de Oeste, rondando para Noroeste e soprando, por vezes, com rajadas fortes; aguaceiros; possibilidade de trovoadas, durante esta tarde, em especial nas regiões montanhosas do Norte.



Que transacção terá feito este feirante de barrete e ombros largos? Conta notas e mais notas, com um ar de satisfeito. Por seu lado, o outro vai comendo, e, atentamente, vê se não terá dado uma nota a mais. É que o seguro morreu de velho

«Miss Pernambuco» vem a Lisboa e ambiciona casar-se

LONDRES, 1 — A senhorita Maria Edilene Torreão, de 18 anos, de Pernambuco, que representará o Brasil no Concurso Internacional de Beleza para a eleição de «Miss Mundo», a efectuar na capital britânica na quinta-feira, chegou de madrugada ao aeroporto de Londres.

Edilene Torreão, acompanhada por sua mãe, disse aos jornalistas que a sua maior ambição é «casar-se», acrescentando:

«O meu sonho dourado é encontrar um homem de quem goste e casar para viver na doce tranquilidade do lar. Passarei cerca de

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 237

760 mil contos provenientes do Plano de Fomento vão ser entregues em breve a Angola — revelou o governador Silva Tavares ao regressar hoje a Luanda

LUANDA, 1 — Apesar de ser dia santo ninguém abandonou, hoje, Luanda para assim poder estar presente e saudar o governador-geral, dr. Silva Tavares, que hoje regressou da Metrópole.

Toda a Imprensa se refere ao regresso do chefe da Província, citando as palavras de fé e confiança com que regressa à capital de Angola, depois de ter conferenciado com Salazar, e tratado de assuntos afectos ao progresso da Província com o ministro do Ultramar, e com os subsecretários do Fomento e da Administração ultramarina.

Ao chegar, e depois de ter recebido os cumprimentos das autoridades civis, religiosas e militares, de Angola, o dr. Silva Tavares proferiu o seguinte discurso:

O discurso do dr. Silva Tavares
O governador-geral de Angola, logo após os cumprimentos, proferiu um discurso, em que principiou por dizer:

— Regresso a Angola com a consciência tranquila de quem cumpriu o seu dever com total empenho. Permanentemente ao serviço de Angola, durante a minha estadia

em Lisboa procurei tratar de todos os seus problemas e de expor o sentir e as aspirações do povo desta província.

«Falei a todos tão franca e lealmente como vós todos tendes falado comigo. Devo dizer que encontrei sempre a maior compreensão e o maior interesse por tudo quanto a província diz respeito. No Governo, nas instâncias oficiais, nos bancos, nas empresas, na Imprensa e no povo da Metrópole, Angola está sempre presente.

Mas devo mencionar, especialmente o sr. presidente do Conselho, de quem recebi inestimável estímulo; o sr. ministro do Ultramar — notável estadista e grande amigo de Angola — e os srs. subsecretários de Estado, de quem tenho recebido tão forte apoio, os quais, com muito empenho, se vêm debruçando, num infatigável e permanente afã de todos os dias, sobre os problemas da nossa província.

O dr. Silva Tavares revelou, a seguir, que vai ser posto à disposição de Angola o produto de empréstimos para o Plano de Fomento, de forma a poder ser intensificada a sua execução, o que, além da vantagem na realização das respectivas obras, trará um benéfico impulso à economia da província e um forte contributo ao fundo cambial. Está previsto que nos próximos meses sejam postos à disposição da província, do produto de empréstimos para o Plano de Fomento, mais de 700 mil contos, e que durante o próximo ano sejam ainda entregues mais 600 mil.

Além disso, o Banco de Fomento contribuirá com 70 mil contos, para intensificar a execução do mesmo plano, e disporá já, em relação a Angola, de, respectivamente, 150 e 75 mil contos, para investimentos a médio e longo prazo, segundo uma escala de prioridade a fixar, ouvida a província, e para aplicações reprodutivas, conforme plano a aprovar em Conselho de Ministros. Destinou, também, 30 a 40 mil contos para pequenos empréstimos a agricultores e criadores de gado.

O Banco de Fomento tem, ainda, em estudo as concessões de aval para empréstimos externos à Celulose do Ultramar, para aumento da dimensão do empreendimento, ao Alumínio Português e à Açucareira do Cuanza. Ainda ao Gabinete de Estudos do Banco de Fomento está afecto, para estudo, o importante empreendimento da regularização do rio Cuanza para efeito de navegabilidade e do aproveitamento agro-pecuário da respectiva bacia.

O governador declarou depois: — Por fim, tenho a revelar um facto que considero do maior alcance e projecção: está previsto o ingresso de Portugal, até ao dia 30 do corrente, no Banco Mundial; e que em seguimento desse ingresso serão negociados empréstimos de vulto, uma parte substancial dos quais se destinará a financiamento no Ultramar, ficando aberta a possibilidade de empréstimos, quer à província quer a entidades privadas. E posso acrescentar que está já em estudo o pedido do empréstimo, que apresentei, para Angola.

E prosseguiu: — Mas não só com esses meios há que contar. Efectivamente, estão previstos no sector da iniciativa privada importantes financiamentos de outra origem para exploração de minérios, tanto os do Sul como os das minas ao longo do caminho de ferro de Luanda e para outros empreendimentos e indústrias. Com a intensificação da exploração dos minérios e com a exportação dos produtos das novas indústrias se conta para um novo surto de expansão económica da província, o qual permitirá uma política de realizações de progresso e de prosperidade para os que aqui vivem ou que para cá venham trabalhar nesses novos empreendimentos.

«O que é imprescindível é caminhar eficiente e prontamente. Angola tem um futuro de grandeza e prosperidade à sua frente e saberá abri-lo com firmeza e tenacidade. Suponho que todos terão também sentido o grande alcance da notícia por mim já referida anteriormente sobre a criação de estudos superiores em Angola. Quero terminar com as mesmas palavras com que finalizei o que disse à partida de Lisboa: Regresso com esta certeza — tudo será feito por Angola!».

PASSADEIRA PLÁSTICA

**S O P A L
INEXCEDÍVEL**

15\$00 o metro

Rua. Ivens, 60 — Av. Almirante

Reis, 94-E — Av. da Igreja, 4-F

Preços especiais para revenda



Marcel Marceau e Luís de Lima numa cena da pantomina «O Capote», inspirada em Gogol. Luís de Lima encarnou o alfaiate, figura por ele criada em Paris

Luís de Lima vai dirigir em Coimbra um curso de teatro

Dentro em breve, o actor Luís de Lima, célebre no Brasil e em França, e indiscutivelmente quase ignorado no nosso País, começará a reger um curso de arte dramática para a Associação Académica de Coimbra, patrocinado pela Fundação Gulbenkian, e a dirigir o C. I. T. A. C.

Entretanto, Luís de Lima triunfa nos Estados Unidos, integrado na companhia do mimo Marcel Marceau, que aí realiza uma aplaudidíssima digressão.

Antes, estivera dois meses no Rio de Janeiro, onde, no Teatro Copacabana, apresentou, com grande êxito, «As cadeiras», de Ionesco. Espectáculo saudado com o maior entusiasmo pelo público e pela crítica, motivou mesmo um convite do Ministério das Relações Exteriores do Brasil a Ionesco, para este vir assistir à representação. Infelizmente, Ionesco estava em férias na Suíça, e o convite, enviado para Paris, não o encontrou.

Terminado o ano lectivo, e após ter concluído a primeira etapa do seu curso em Coimbra, Luís de Lima voltará ao Rio para montar «O Rinoceronte», numa versão de Cécilia Becker. Depois, reaparecerá com o grupo de Marceau numa nova «tournée» à volta do Mundo, que incluirá Portugal.

Este breve apontamento das actividades de Luís de Lima, desde que em Junho abandonou Portugal,

VIRGINIA MAYO REGRESSA

Virginia Mayo foi contratada para protagonista do filme «A revolta dos mercenários», título provisório da nova realização de Piero Costa, em totalcolor e eastmancolor.

Outros intérpretes da película: Roland Gray, Livio Lorenzon, John Kitzmiller e Carla Calò.



Mel Ferrer e Annette Vadim em «Et mourir de plaisir», de Roger Vadim

vem eloquentemente acrescentar-se a todo o seu brilhante «curriculum» de actor e encenador de excepção. Agora só nos resta desejar que Coimbra, pela sua mão, se torne um centro do teatro de vanguarda e uma verdadeira escola de actores, e aproveite tudo o que Luís de Lima tem para dar.

A PROTAGONISTA de «Os Bandeirantes» faz carreira

Elga Anderson vai iniciar em breve a rodagem do filme «A morte de olhos azuis», sob a direcção de Dany Fog. A protagonista de «Os Bandeirantes», de Marcel Camus, contracenará neste filme com Paul Guertz.

Cinema de Paris por JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

Sangue, rosas e vampiros

Roger Vadim criou em Brigitte Bardot uma mulher-criança, uma imagem da inocência desadaptada nas complicações do Mundo, um mito do amor absoluto que a morte espreita, e em Annette Vadim a outra face da mesma figura, mortal também. Ao dinamismo de uma, às suas crâncies e aos seus caprichos, opôs o estatismo da outra, a sua reserva, o seu silêncio e o seu mistério. Com ambas casou, e nestas coisas da mitologia o pormenor é importante, como igualmente importante é que de ambas se tenha separado. Que a

Bardot tivesse um talento que de todo em todo falta à Annette, é secundário. Nas duas procurou Vadim uma imagem da Mulher, capaz do quotidiano e capaz do lendário, do real e do irreal, este sob espécie intelectual ou poética, mal adaptando a obra-prima de Choderlos de Laclos ou criando uma história de vampiros, de rosas e de sangue.

«Et Mourir de Plaisir» é o título definitivo do último filme de Vadim que esteve provisoriamente baptizado de «Le Sang et la Rose», e a sua história vem direita do romantismo germanico, desta corrente que fecundou, mais ou menos, o imaginário surrealista. O vampiro é um dos elementos dessa poética, símbolo de um mal que cresce na sombra, de uma fatalidade que nos espreita, do próprio irreal que se alimenta do nosso sangue quotidianamente criado.

Vadim quis reconstituir um ambiente romântico, com castelo, baile de máscaras, apelido heráldico de von Karlstein, e antepassados lendários do século XVIII, algures na Alemanha. E ao mesmo tempo quis actualizar a sua expressão com uma sequência surrealista, inspirada no Dalí. E o mal do filme está numa e noutra coisa. E na interpretação também, de Mel Ferrer e de Annette Vadim, ele fora de toda a história, ela vazia de todo o entendimento.

Annette-Vampiro é um elemento passivo nesta história que teria de vibrar para nos impor uma crença de que estamos arredados, e todo o resto tem uma fabricação ora hábil ora ingénua, ora espertamente profissional ora afiladamente amadorística, que de modo algum contribui para o crédito da obra, ou dos vampiros. E ainda menos para crédito da poesia.

Acreditando nos vampiros muito menos do que ele próprio supõe, Vadim mostra-se malfadado para nos dar a tal outra representação da Mulher, na sua tensão poética, na sua verdade lendária. (De resto, não é certo que os mitos precisam de contexto actual, para existirem?)

J.-A. FRANÇA



Integrando a preparação artística no ensino académico normal a «School of Performing Arts» educa completamente os futuros artistas americanos

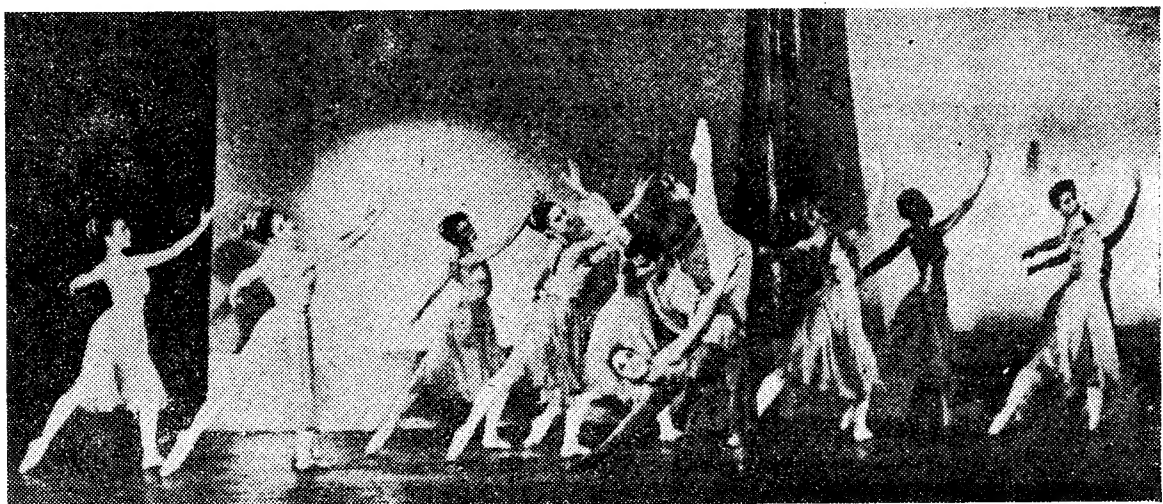
NOVA YORK (Outubro) — (Especial para o «Diário de Lisboa») — A aplicação, o entusiasmo e a habilidade são os fundamentos da mais invulgar escola profissional dos Estados Unidos — a «School of Performing Arts», — onde jovens artistas aperfeiçoam o seu talento e se preparam para a carreira diplomática, musical ou balética, frequentando simultaneamente, duran-

te quatro anos, um curso preparatório para a Universidade.

A ideia da criação deste estabelecimento é do dr. Franklin J. Keller, director da Metropolitan Vocational High (Secondary School). Em 1948, o dr. Keller persuadiu o Conselho de Educação a iniciar o seu projecto, a título experimental, como «anexo» àquela escola industrial e comercial. Foi director

tributo que poderiam prestar à Educação.

A frequência da «School of Performing Arts» é limitada a 600 alunos. Os candidatos são submetidos a audições rigorosas em que têm de demonstrar real talento e verdadeiras possibilidades para o ramo artístico escolhido. Geralmente, apenas um candidato em cada cinco é admitido. Uma vez na es-



Os alunos da «School of Performing Arts» executam o bailado «Les Sylphides»

de ambas, até à reforma em 1957. «Logo de início se tornou evidente que estava ali um empreendimento cheio de interesse e susceptível de produzir os melhores frutos» — escreveu a revista «Dance». Os resultados, de facto, foram e são extraordinários. Os alunos desta escola aplicam-se a fundo e estão de facto apaixonados pelos assuntos que estudam — o melhor

colado, o estudante tem de ser constantemente aproveitamento, tanto nas aulas práticas como no curso académico. Caso contrário, corre o risco de ser transferido para uma escola secundária vulgar.

O programa dos quatro anos divide-se equitativamente entre as aulas teóricas e as práticas. O Departamento Teatral ensina todos os aspectos da arte dramática incluindo a produção radiofónica e televisada.

Todas as espécies de dança — moderna, «ballet», comédia musical e sapateado — ocupam o respectivo Departamento.

O curso de música inclui orquestra sinfónica, orquestra de concerto, orquestra de dança, orquestração, ensino dum segundo instrumento e de piano para os não pianistas.

Os professores são, na sua maior parte, artistas profissionais. O Departamento de Música, por exemplo, é chefiado por um conhecido «maestro», e por uma equipa de óptimos executantes. As faculdades de dança e música são de categoria idêntica.

A alta qualidade docente é, contudo, superada por uma Comissão Consultiva, onde brilha uma galáxia de talentos que nenhum estabelecimento teria fundos suficientes para contratar: coreógrafos, compositores, críticos, actores, directores e produtores. Entre eles, há artistas famosos como Leonard Bernstein e Virgil Thomson, no campo da música, os bailarinos Martha Graham e Nora Kaye, na dança, Joshua Logan e Helen Hayes, na parte de teatro, que auxiliam com o seu saber e a sua experiência os estudantes e a própria escola.

Para os finalistas existe uma cadeira denominada «oportunidades de emprego», em que se ensina aos novos artistas a maneira ideal de se comportar numa audição profissional.

Grças a este treino e à experiência adquirida ao longo de quatro anos, os graduados pela escola possuem uma óptima preparação e não fracassam na vida profissional. 75% prosseguem os seus estudos e um terço acaba por dedicar-se inteiramente à actividade escolhida.

«Não há dúvida — escrevia há pouco a revista semanal do «New York Herald Tribune»... — «que uma larga percentagem dos grandes artistas de futuro têm passado pela «School of Performing Arts».



Capucine, que foi um dos mais destacados manequins parisienses, foi conquistada pelo cinema, para interpretar a figura de Carolyne Wittgenstein, a grande paixão de Franz Liszt, ao lado de Dirk Bogarde no filme «Sonho de Amor», distribuído pela Columbia. Na gravura vêmo-la com uma das 24 «toilettes» que apresenta naquele filme



Uma cena do filme «The trials of Oscar Wilde». Nesta cena vemos Peter Finch, que encarna o escritor, receber o protesto de um espectador a quem menos agradou a estréia da peça «A importância de ser Leal»

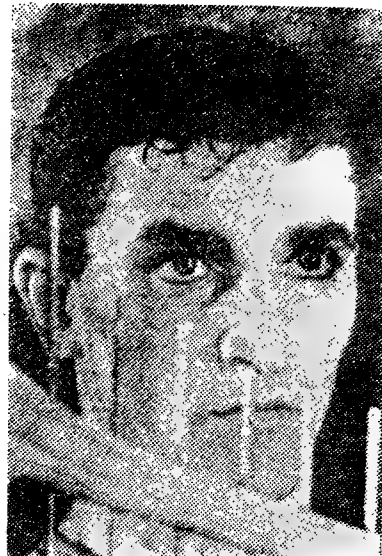
Maurice Béjart

explica porque trocou Paris por Bruxelas

Maurice Béjart, nascido em Mar- Spoletto. Em Paris não, não há di- selha, parece estar definitivamente alheado de Paris, pelo menos no «Pecados capitais» de Kurt Weill que respeita a dança. O texto que a seguir publicamos tem algo de ma- nifesto e nele Béjart explica clara- mente as razões que o levaram a afastar-se de Paris:

«Em França, já não há compa- nhias de dança privadas, pois não podem viver sem importantes sub- venções. Existe um corpo de baile na Ópera, um corpo de baile for- mado por excelentes elementos, que poderia ser o melhor do Mundo se possuísse a fé no seu trabalho. mas são funcionários, todos funcio- nários que só pensam em receber no fim do mês. Actualmente, mon- to uma nova companhia. O «Ballet Théâtre de Paris» (quinze bailari- nos) deixou de existir; fundei ago- ra os «Ballets do séc. XX» (qua- renta e cinco bailarinos) que estão inteiramente a cargo do «Théâtre Royal de la Monnaie» de Bruxelas. Porquê este novo título? Porque apenas dançaremos sobre partitu- ras de este século. Para o «Théâtre de la Monnaie» manter assim uma companhia equivale a uma subven- ção anual de cem milhões. Em França, para o «Ballet Théâtre de Paris» eu tinha um milhão por ano!

Este ano montamos seis espec- táculos diferentes, ou seja, aproxi- madamente dezoito bailados novos, que serão criados em Bruxelas e apresentados em Viena, Berlim e



MAURICE BÉJART

Atílio Sampaio

jovem actor e cineasta vem filmar a Portugal

Esquivo, fino, de uma juventude veemente, a palavra rápida e inci- siva, Atílio Sampaio chega-nos dos Estados Unidos, com máquina de filmar e uma esperança forte in- tacta, impressionante. Brasileiro, filho do cineasta Raymundo Sam- paio de Araujo, intérprete dos fil- mes «Destino em apuros», «Fatali- dade» e «Chamas no cafezeiro», actor da TV mexicana, Atílio Sampaio tem um projecto. Filmar uma curta metragem, o que ele chama um «short», que será uma crónica de viagem.

— É a aventura lisboeta de um garoto fugido de uma aldeia do li- toral. O seu encontro com a cidade e o seu regresso — diz-nos Atílio Sampaio.

— E já iniciou as filmagens?
— Filmei um dia. O garoto achei- o na rua a brincar. É moreno e triste.

— A chuva interrompeu as fil- magens?

— Sim. Não sei ainda se terei de voltar aos Estados Unidos. Mas re- gressarei, para terminar o «short».

— E no entanto não eram essas as figuras que o interessavam?

— Sim, papéis de maior densi- dade dramática.

— Decidiu iniciar uma carreira de realizador?

— Portugal é uma das minhas primeiras experiências nesse senti- do. Decisiva, aliás.

— O que pensa do cinema brasi- leiro?

— Tem figuras capitais, como Ca- valcanti. Predominava, até à minha saída do Brasil um cinema comer- cial. Agora não sei.

— Que realizadores considera fun- damentais para a formação da sua cultura cinematográfica?

— Bunuel, René Clair e Kalato- zou = rebeldia, graça e forma.

— Conhece o cinema português?

— Contactei com o vosso cinema através da Retrospectiva do Sono- ro. Interessam-me «A Severa», de Leitão de Barros e «Pai Tirano», de António Lopes Ribeiro. O primeiro atesta a influência da escola fran- cesa de 1927 que foi notadamente documentista; e o 2.º é uma boa li- ção em fluência. Não contava ver algo nesse estilo.

— Quando recomeça as filmagens do seu «short»?

— O tempo opõe-se à minha von- tade. Espero poder levar ao Brasil.

FERNANDEL

recusou-se a ser Henrique IV

PARIS, 1. — Para não ter de re- nunciar a passar as férias de fim de ano no sul da França, Fernan- del decidiu recusar a interpretar o papel de Henrique IV no novo filme de Claude Autant-Lara, cujas filmagens se iniciam em Dezembro.

Todavia, Fernandel interpretará o principal papel de uma versão moderna de «Bourgeois Gentilhom- me», da autoria de Pierre Daninos, possivelmente a produzir por Jean Paul Guilbert, que já adquiriu os direitos cinematográficos de «Un certain Mr. Blot», também de Da- ninos, para uma película cujos diá- logos são da autoria de Michel Au- diard. — (A. N. I.).



Pierre Brasseur, rodeado por dois jovens actores que com ele interpretam o filme «Candide», de Robert Carbonnaux, olha um tanto amedrontado um busto de Voltaire

Canções em voga

«LOVE LETTERS IN THE SAND»

Canção de Nick e Charles Kenny, com musica de Fred Coots, criada por Pat Boone

The sun beams Kissed the sands
My fate was in your hands
The day I met you dear
And though I find you've gone
Your mem'ry lingers on
I can't forget you dear

While precious tear drops fall
Your mem'ry I recall
And days that used to be
The skies were blue above
I was the drawn of love
But you've forgotten me.

Coro:

On a day like today
We passed the time away
Writing love letters in the sand

How you laughed when I cried
Each time I saw the tide take our love letters from the sand
You made a vow that you would ever be true

But somehow that vow meant nothing to you
Now my broken heart aches
With every wave that breaks over
Love letters in the sand
On a sand.

Crítica de discos

Ella Fitzgerald canta George e Ira Gershwin

Num disco que tem de insólito a capa de Bernard Buffet, com cer- teza antes da quebra da cotação da sua pintura no mercado mundial, que lançou no pânico os seus co- leccionadores norte-americanos, Ella Fitzgerald canta trechos de George e Ira Gershwin. Disco que é o 1.º de uma série da «His Mas- ter's Voice» (CLP-1338), produzido por Norman Granz, com arranjos musicais e direcção de Nelson Rid- dle, reúne dez trechos, na porten- tosa interpretação da «First lady of song».

George Gershwin nasceu em Brooklyn, Nova York, em 1898, de pais russos, e morreu em Holly- wood, em 1937. Com algumas obras de excepcional solidez numa pro- dução vasta irregular («Rhapsody in Blue», «Porgy and Bess» e «Um Americano em Paris»), George es- creveu a maior parte das suas can- ções sobre poemas do seu irmão Ira. Colaborou também com Arthur Jackson, Irving Caesar, Roy Goetz, Oscar Hammerstein II, Gus- kahn e Richard Arlen.

Duas das suas operetas foram cinematizadas, «Girl Crazy», por William Seiter, em 1932, e Norman Taurog, em 1943, com Judy Gar- land na protagonista, e «Funny Face», de Stanley Donen, criada em 1927 na Broadway, já por Fred Astaire.

Gershwin escreveu musica para filmes como «Delicious», de 1931, «Shall we dance?», «Damsel in Dis- tress», ambos de 1937, obras-pri-

mas da comédia musical, e «Gold- wyn Follies», de 1938, de que é realizador George Marshall. Não lhe foi possível terminar a partitu- ra da «Follies», o que Vernon Du- ke fez. As canções e a musica de Gershwin foram utilizadas depois em filmes como «Strike up the Band», de 1940, «Lady Be Good», de 1940, «Rhapsody in Blue», de 1941, uma biografia, «The shoc- king Miss Pilgrim», de 1947, e «An American in Paris», de 1951.

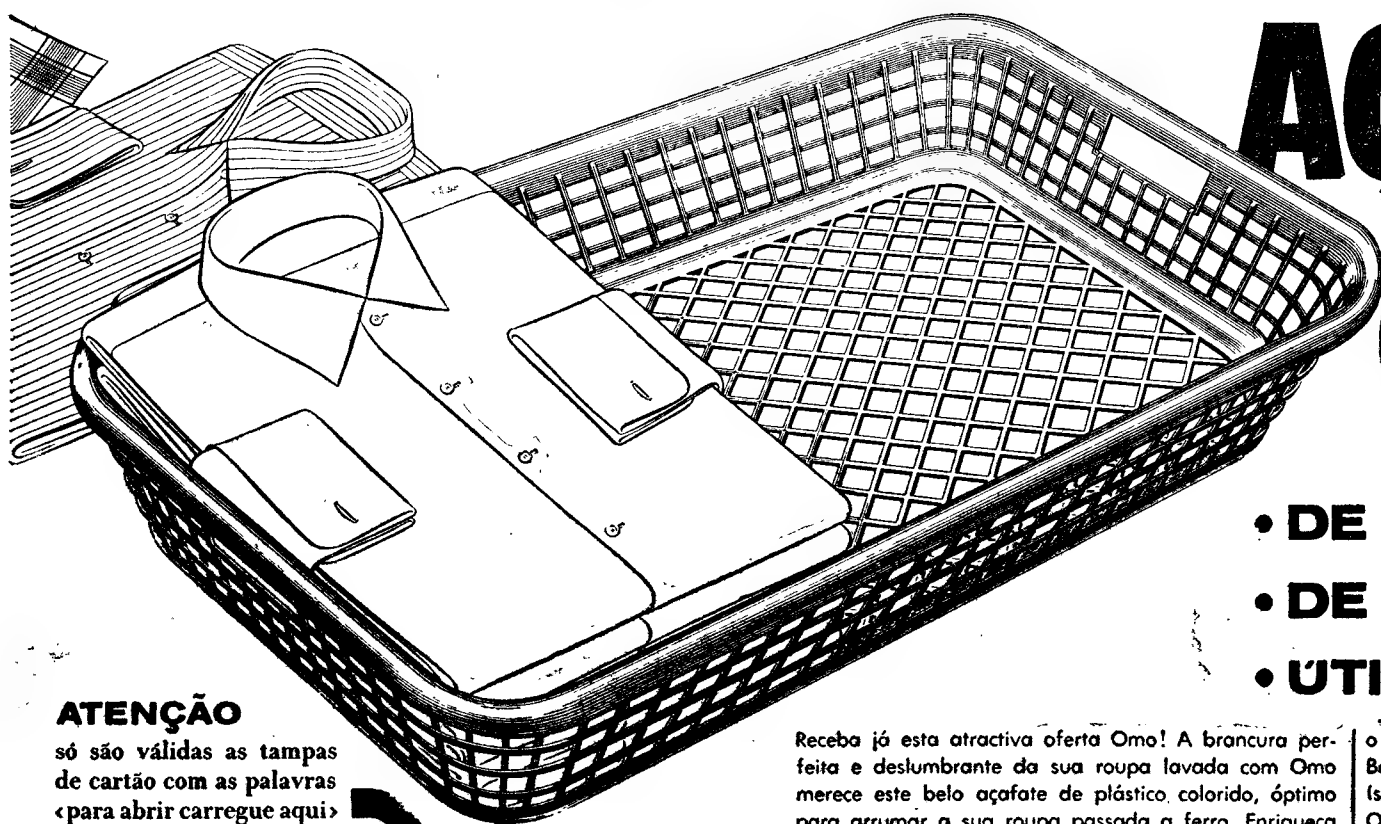
O primeiro disco da preciosa sé- rie «Ella Fitzgerald sings George and Ira Gershwin» contém «Sam and Delilah» e «But not for me», ambos de «Girl Crazy», de 1930, de «Funny Face», de 1927, «Let's call the whole thing off» e «I've got be- ginner's luck», ambos de «Shall we dance?», de 1937, «Oh, Lady be Good», de «Lady be good», de 1924, «Nice work if you can get it» e «Things are looking up», de 1937, «Just Another Rhumba», um tre- cho inédito, e «How long has this been going on?», de «Rosalie», de 1928.

O estilo depurado e clássico em «jazz» de Ella Fitzgerald, aliado ao seu impressionante poder emoti- vo, extrai das admiráveis canções de Gershwin toda a cor chamejan- te, a ironia, mesmo a tristeza que podemos achar nestes dez trechos. Coleção de discos indispensável para quem se interesse pela comé- dia musical, por «jazz», pela musi- ca americana, enfim, pela musica do nosso tempo.



Dahlia Lavi e Relys numa cena do filme de Michel Boisrond «Un soir sur la plage»

agora para a sua roupa



AÇAFATE OMO

- DE PLÁSTICO
- DE CORES ALEGRES
- UTIL E AMPLO

ATENÇÃO

só são válidas as tampas de cartão com as palavras «para abrir carregue aqui»



Receba já esta atractiva oferta Omo! A brancura perfeita e deslumbrante da sua roupa lavada com Omo merece este belo açafate de plástico, colorido, óptimo para arrumar a sua roupa passada a ferro. Enriqueça

o seu lar com este utilíssimo açafate, amplo e cómodo. Bastam 19\$50 e apenas 3 tampas grandes de Omo (só 1 gigante ou 6 das normais). Não perca tempo! O seu açafate Omo espera por si!

Apenas 19\$50 e 3 tampas grandes de OMO (1 gigante ou então, 6 normais)

OMO lava mais branco

60-OM-AR01

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA, SACAVÉM

Encerados e coberturas

Fabrico próprio de todos os tipos de Encerados e Lonas impermeabilizadas

RESISTÊNCIA INIGUALÁVEL

Solicitem-nos foto-cópia das resistências á rotura em Kg/cm. das diferentes marcas, realizadas por um Laboratório Oficial.

IMPERMEABILIDADE ABSOLUTA

Por matérias plásticas das melhores qualidades e por todos os outros sistemas conhecidos

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Dentro das mesmas qualidades de resistência e matérias-primas empregadas, além de todos os artigos que entram no seu fabrico serem fabricados dentro da n/Fábrica.

GARANTIA ABSOLUTA — Solicitem preços, amostras e catálogos

OUTROS ARTIGOS DO NOSSO FABRICO — Tendas de campismo — Tendas de campanha — Pavimentos plásticos de todos os géneros — Vestuário impermeável para trabalhadores agrícolas, mineiros, pescadores, etc. — Material de campo e praia — Impermeabilizantes para construção — Tubos em lona para irrigação de plantações, etc. — AZULEJOS PLÁSTICOS PAVIPLAST.

SOUSA LOPES & SAMPAYO, LDA.

Telegramas «FAPEL»

Avenida Fabril do Norte, 13 a 25 Apartado 12

Telef. PPC: 950573 - 950576 - 950577

SENHORA DA HORA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

LOJA

1.110\$00 na Rua dos Jerónimos, 42, com 32 mq. por mais de 4 de alto em prédio novo. Tratar directamente com o proprietário Dr. Silva Tavares, Telefones 012299 e 47972.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

COLCHÕES

Desde 500\$00 «Musselatex» a melhor espuma de borracha natural e clorofilada. Simples e duas faces para divãs, beliches, camas, etc., todas medidas. Preço fábrica. R. Centro Cultural, 35 — T. 711121.

Em Agueda, o Diário de Lisboa encontra-se á venda na agência Raul Conde.

Tem barbas...



...O BRANDY

Neto Costa

PROVA-LO E PREFERI-LO
Representantes distribuidores
ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA.
R. Damasceno Monteiro, 114-114-A
LISBOA Telef. 842299



José Maria
Teotónio Parreira
FALECEU

Laura da Conceição Pereira Parreira, Maria da Consolação Teotónio Parreira, Francisco de Paula Peniz Parreira, Maria Inês Teotónio Parreira, Joaquim Manuel Teotónio Parreira e esposa, Paulo Parreira e mais família participam o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2, pelas 9 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

HITCHCOCK
volta a dirigir
James Stewart

HOLLYWOOD, 1. — Com James Stewart no protagonista, vai Alfred Hitchcock produzir e dirigir em Abril do próximo ano um filme com argumento de Ernest Lehman. Segundo o realizador, a película será uma «romântica comédia de suspense». — (A. N. I.).



UM ÊXITO MUNDIAL



Stilbepan, tónico capilar biológico, é sem dúvida o melhor meio, até agora descoberto, para combater a perda do cabelo, a caspa e o embranquecimento prematuro. Stilbepan, dá vida ao cabelo.

STILBÉPAN

Loção à base de Hormonas e Vitamina B - Pantoténica
PARA HOMENS E SENHORAS

PRODUTO HOLANDÊS

SOLACA

LISBOA - RUA DE S. JOSÉ, 155-1.º
PORTO - RUA DA ALEGRIA, 171-2.º

FEIRAS E ROMARIAS

a realizar no mês de Novembro

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Novembro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

Borba — Feira anual, nos dias 1 e 2.

Mangualde — Feira anual dos Santos, nos dias 5 e 6.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

O MORTO FORNECE

FOLHETIM
SEMANAL

do Diário de Lisboa

A PROVA

por CARL HODGES



RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Britles foi encarregado, pela companhia de seguros a que pertencia, de investigar a actividade profissional de Pierre Gossard, pai de Mónica, sua noiva. Ao entrar no «estudio» de Gossard alguém o agrediu e lançou fogo ao edificio. Britles conseguiu salvar-se, mas lá dentro ficou um homem carbonizado e ele foi preso como assassino e incendiário.

CAPITULO II

A cadeia de Oaklawn era um edificio pequeno que apenas se diferenciava dos outros pelas janelas gradeadas. Tinha três casas, sendo uma delas a sala de espera. Tinha um pequeno «hall» que dava para os dois outros quartos. Um deles era o escritório e o outro tinha uma cama e as mais simples acomodações para cozinhar. Era aí que vivia o chefe da Polícia.

Britles sentou-se a um canto da dura cama por detrás da porta chapeada de ferro. Tinha vestido um desajeitado e velho fato que Bender lhe tinha entregado e ouvia este andar de um lado para o outro preparando uma refeição para o prisioneiro.

Muito aborrecido pensava na recusa de Bender em o deixar telefonar para a companhia em Springfield ou para Mónica. Compreendia que o official estava dentro dos seus direitos, mas isso enfurecia-o. Acendeu e começou a fumar um cigarro mas cada vez se sentia mais enervado.

Olhou para a rua por entre as grades da janela e ficou aterrorizado. Uma multidão gritando e trazendo archotes nas mãos atravessava a praça e dirigia-se para a pequena prisão.

O seu rosto encheu-se de suor quando compreendeu que era o povo de Oaklawn que se diri-

gia para ali para vingar a morte do seu vizinho e amigo Pierre Gossard. Para aquelas pessoas simples daquela pequena cidade, raras vezes em contacto com o crime, Britles era um criminoso e queriam-no fazer pagar olho por olho.

Dirigiu-se para a porta gradeada e viu Bender, que trazia num tabuleiro, a refeição que tinha preparado. O chefe dizia:

— Tenho dois dólares por dia para a alimentação de qualquer prisioneiro. Você vai comer agora tudo numa só refeição, mas amanhã será diferente.

Agarrou o tabuleiro com uma só mão enquanto que com a outra metia a chave na fechadura para abrir a porta. No momento em que Bender retirava a chave da fechadura e empurrava a pesada porta, de madeira que a pudesse acabar de abrir com o pé, Britles entrou em acção.

Atirou-se com toda a sua força contra a pesada porta, que se abriu e que bateu no tabuleiro que se espalhou no chão com todo o seu conteúdo e que ao mesmo tempo deu uma violenta pancada no chefe da Polícia que foi atirado contra a parede, muito atordoado.

Britles chegou ao pé dele tirou-lhe a pistola e saiu correndo pela porta da traseira. Ainda viu os reflexos das tochas nos vidros das janelas da frente. Assim que se viu fora da praça, deixou de correr e guardou a pistola na algibeira. Andando muito rapidamente dirigiu-se para a estação.

O carro de John Larson estava estacionado no mesmo sitio em que o tinha visto pela primeira vez. Britles entrou no carro e sentou-se no assento de trás. Larson virou-se para ele e ficou a olhá-lo, espantado.

Ao principio não pareceu reconhecê-lo devido á sua cara queimada e enegrecida e ao fato velho e muito grande para ele. Depois falou, batendo com a sua dentadura postica.

— O estudio de Gossard ardeu e ele morreu. Dá a impressão de que você saiu agora de lá.

— Vamos embora — disse Britles. — Leve-me a

9

casa de Elbert Franklin. Preciso de falar com Mónica Gossard. O diabo do Bender pregou comigo no calabouço, por incendiário e assassino. Uma quantidade de gente preparava-se para me linchar.

Larson começou a afastar-se da estação. Depois riu-se.

— Enganou-se, Britles — disse. — Não era gente para o linchar. Era uma delegação de amigos de Bender que estão a preparar uma campanha para a sua eleição para perfeito de Oaklawn. Levam uma banda e tudo mais.

O rosto de Britles ardia. Recostou-se para trás e permaneceu silencioso até Larson parar o carro em frente da enorme e luxuosa casa de Elbert Franklin, que ficava a cerca de dez milhas de Oaklawn.

Britles bateu á porta e um velho mordomo impecavelmente vestido, veio abrir. Entraram e appareceu então um homem de cabelos grisalhos, trazendo com distincção. O homem realmente parecia-se com as fotografias de Franklin, que Mónica lhe tinha mostrado. Mas este não parecia ter mais de cinquenta anos e Mónica tinha-lhe dito que o milionário tinha mais de setenta.

O homem sorriu-lhe amavelmente e perguntou-lhe o que desejava.

Britles disse:

— Chamo-me Millikan Britles. Pego-lhe que me desculpe o estado em que venho, mas gostava de falar com a sua secretária, Miss Gossard.

— Entre. — Encaminhou-se para um espaçoso «hall» e enquanto caminhavam disse sorrindo:

— Não sou Elbert Franklin, sou Hobart, seu filho.

Britles disse:

— Mónica nunca me tinha dito que o senhor Franklin tinha um filho.

— Estive fora muito tempo.

A sua voz agradável entristeceu. — De facto há trinta anos que não via o meu pai. Fugi de casa quando tinha apenas 18 anos. Estive na Russia, Africa, América do Sul, negociando, principi-

10

palmente com petróleo. Então li num jornal da especialidade um artigo falando de um milionário americano chamado Elbert Franklin. Primeiro nem quis acreditar — quando sai daqui o meu pai era um simples operário mecânico, ganhando quinze dólares por semana. Escrevi-lhe então de Chicago e estabeleci a minha identidade. Agora vim fazer-lhe uma visita.

Britles sorriu amigavelmente e respondeu:

— Vai ser uma surpresa muito agradável para seu pai.

Hobart Franklin disse tristemente.

— Ainda o não vi. Há três dias que não vem a casa. Miss Gossard supõe que ele esteja em Springfield, mas ainda não conseguiu localizá-lo. — Encolheu os ombros, e continuou: — De resto ela não está alarmada. Diz que meu pai tem ultimamente tido excentricidades de milionário.

Entraram numa pequena sala de estar. O vulto esbelto de Mónica Gossard emergiu de uma ampla poltrona e o jornal que ela estava a ler foi cair no chão. O seu cabelo louro emoldurava-lhe o rosto enquanto ela corria na direcção de Britles. Olhava admirada e ansiosa para a sua cara queimada e enegrecida.

— Querido, que te aconteceu?

A voz calma de Hobart Franklin apaziguou o enervamento de Britles apresentando-lhe outro homem. Era um homem alto e forte, de ombros larguíssimos. Envergava um fato castanho, de mau corte e tinha cabelo castanho muito mal cortado. Franklin disse:

— Senhor Britles, apresento-lhe o senhor Carson Willoughby. É o advogado de meu pai. É hóspede da nossa casa enquanto espera a volta de meu pai.

Britles correspondeu ao aperto de mão do advogado e respondeu: — Tenho ouvido falar e lido muito a seu respeito. — Mas não podia de maneira nenhuma ter imaginado que seria aquele o aspecto do brilhante advogado tão conhecido.

Mónica virou-se de novo para Britles, já menos enervada.

11

— Ainda não explicaste a razão porque vens vestido dessa maneira e porque estás todo queimado. As tuas sobrancelhas desapareceram. Afinal que te aconteceu?

De repente bateram á porta. Momentos depois o grave mordomo introduziu um velho aldeão, com uma face avinhada e grandes botas cardadas. Trazia na mão uma mala preta e uma bengala.

Mónica Gossard correu para o recém-chegado, que era um dos rendeiros de Elbert Franklin.

— Senhor Duker, onde encontrou essa mala, e essa bengala? — Havia medo na voz dela, ao perguntar isto.

O velho rendeiro respondeu:

— Passei perto das cataratas de Devil River e encontrei estas duas coisas no chão, junto do rio. Levei-as para casa e, depois da ceia, Mandy, a minha mulher, reparou nas iniciais que estavam na mala e disse-me que eram do senhor Franklin. Por isso vim aqui trazê-las.

Mónica parecia apavorada e levou a mão á garganta num gesto de horror. Depois balbuciou: — Devil River. — Quase chorava. — O senhor Franklin foi roubado e assassinado.

Os olhos escuros de Willoughby brilhavam quando disse:

— Calma, Miss Gossard. Talvez o senhor Franklin tenha apenas perdido a mala e a bengala. Sabe bem que é seu costume ir para Devil River quando tem algum problema a resolver.

Britles rodeou com um braço os ombros da assustada jovem. Sabia que se lhe dissesse naquela altura que o seu próprio pai tinha sido assassinado podia provocar-lhe uma commoção muito grande e perigosa. Por isso disse:

— Tem paciência, minha querida. Franklin apparecerá. Não há razão para pensar em roubo ou em crime.

— Mas é que há, — gritou — ela. — Havia trezentos mil dólares dentro daquela mala. Agora está vazia. Tenho a certeza de que o assassina-

(Continua)

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO
APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM

GARANTIA REAL
NA

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sede: Av. da Liberdade, 3-2. — LISBOA * Sucursais no Porto e Coimbra

Pérola de S. Domingos

Rua Dom Antão Almada, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical que são a nossa saúde. E a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(DEFRENTE DA IGREJA)

Mandamos á cobrança as nossas especialidades.

Em Alcobaça, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência José Narciso da Costa, Suc.

Vendas a Prestações

— EM 6, 8 E 12 MESES —

FATOS FEITOS E POR MEDIDA
DESDE 600\$00

Esmerada Confecção

CASACOS A SPORT — CALÇAS —
LANIFICIOS — CAMISARIA — SA-
PATARIA — IMPERMEÁVEIS E
GABARDINES EM NYLON — SO-
BRETUNES E SAMARRAS

COM E SEM FIADOR

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

Telef. 56376

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urina-
rias, 14 h.

Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10
às 13 e 17 às 19 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças
nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. ge-
ral, 14 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crian-
ças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e
sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. i. éd. est. e intest.
15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, orto-
pédia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças
das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. cora-
ção e pulmões, 18 horas.

Fábricas da Sociedade Corretora, Lda.

NO ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

Conservas de carnes, as melhores e as mais baratas:

Bifes, em latas de 500 gramas, seis bifes Esc. 15\$00
Almondegas, em latas de 500 grs., doze almondegas » 15\$00

Carne de vaca de excelente qualidade, rigorosamente inspecionada
por veterinários officiaes. O maior cuidado na hygiene do fabrico.

A VENDA NAS BOAS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

AGENCIA DE LISBOA: Rua da Conceição, 125-2.º-D. Telef. 3 23 12

Em Alparça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do
Sr. Francisco Abrantes Pereira.

O PORTO pelo telefone

Eram acusados de uma burla de 15 mil contos

PORTO, 1. — No 1.º Juízo Criminal, terminou, após várias audiências, o julgamento de Alfredo da Costa Mesquita, Jaime António Fontes, Manuel Domingos Souto, Joaquim Pimenta Araújo, Adriano Emílio Fernandes, João Francisco Gonçalves, José da Silva Bizarro, Artur Rodrigues Moura e Joaquim Ribeiro de Almeida.

Eram acusados, num processo que corre pelos tribunais desde 1952, de terem burlado em 15 mil contos, o sr. Teodoro Graña Mosquera, de nacionalidade espanhola, que em Portugal se dedicou durante largo tempo a grandes negócios de volfrâmio.

O processo, agora julgado, tinha 12 volumes com 1200 páginas. Ao julgamento presidiu o sr. dr. Mário Valente Leal, tendo como vogais os juizes dr. Adelino da Costa Junior e Raul Sequeira, e como ajudante-procurador da República, o dr. Meneses Falcão.

Intervieram nos debates os drs.

ESCUTISMO

O Corpo Nacional de Escutas e as comemorações Condestabrianas

O C. N. E., que tem como patrono Nuno Álvares, associa-se às comemorações Condestabrianas com a realização de uma «Semana Nacional», de 5 a 12 de Novembro, durante a qual promoverá uma série de actos publicos consagrados à personalidade e da obra do Condestável. As celebrações principiarão com uma «Velada de Armas» na noite de 5 para 6, contando-se com a presença de uma larga representação da juventude portuguesa. O programa completo das solenidades — que será divulgado oportunamente — inclui um Círculo de Estudos e uma Exposição sobre Escutismo.

Sorteio de um colar que rendeu 16 contos

O colar de pérolas oferecido pelo jornalista e escritor brasileiro Paulo Tacia ao Grupo dos Amigos de Silves, foi sorteado, naquela cidade, no dia 25, ultimo, e coube à possuidora da rifa 740, sr.ª D. Maria Eugénia Sequeira Santinho, moradora em Lisboa, na Rua Diogo Bernardes, 15, 2.º, dt. e já foi entregue à contemplada.

O sorteio permitiu o apuramento de cerca de 16 500\$00, que se destinam a uma casa para pobres e a uma biblioteca-museu.

O Grupo dos Amigos de Silves vai proceder à entrega a Paulo Tacia, que se encontra em Lisboa, de uma mensagem de agradecimento, em pergaminho, iluminada pelo artista algarvio Samora Barros e com numerosas assinaturas de Silvenses moradores em Silves e na capital.

Cursos de francês em Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 31. — A Academia de Musica de Santa Maria de Vila da Feira, em colaboração com o Instituto Francês do Porto, vai organizar cursos de lingua francesa, que serão regidos pela professora daquele instituto, «mademoiselle» Radelet. Esses cursos iniciar-se-ão em 5 de Novembro próximo e as inscrições podem efectuar-se até ao dia 3 de Novembro na secretaria da Academia de Musica de Vila da Feira.

Vida musical

«Pró-Arte»

VILA DA FEIRA, 1. — A Academia de Musica de Santa Maria de Vila da Feira vai efectuar no dia 12 de Novembro para encerramento da 6.ª temporada. Este concerto está a cargo da Orquestra de Camara de Santa Maria, dirigida pelo maestro Augusto de Sousa com a colaboração da cantora Fernanda Castro Correia Salgado.

PIANOS

Verticais e de Cauda Alugam-se CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª Rua do Carmo, 11

Borges Peixoto, Martins da Fonte, José Domingos dos Santos, Jaime Gouveia, Artur Santos Silva, Pereira da Silva, Brazão Antunes e E. Barbosa.

Foram ouvidas dezenas de testemunhas, após o que o tribunal absolveu todos os réus por não se provar a acusação.

O quixoso desistiu de ser assistente no processo e foi condenado ao pagamento do imposto de justiça.

Senhora gravemente queimada

Quando se aquecia num fogareiro pegou-se o fogo às roupas da sr.ª D. Maria Adozinda da Costa, de 57 anos, solteira, residente na Rua de Miragaia, n.º 11, que sofreu graves queimaduras pelo corpo, recusando-se, no entanto, a ficar internada no hospital de Santo António onde foi socorrida.

Falecimento

Na sua residência, Rua Alvares Cabral, 85, faleceu o sr. José Guimarães, de 83 anos, proprietário, figura muito conhecida nesta cidade. O funeral efectua-se amanhã, pelas 16 horas, na igreja do Carmo, ficando o corpo sepultado no cemitério da Lapa.

Trata a Casa Alberto Pereira.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

S. JOÃO — As 21 e 30 — «Ferida luminosa», pela companhia Amélia Rey Colaço.
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Vamo-nos Amar», comédia (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Caminhos da Ambição», drama (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 21 e 30 — «Eddie, agente secreto», policial (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30 — a revista «Espero-te à saída» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo ao Sol» (17 anos).

RATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A ultima viagem», drama (17 anos).

VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Pedro, o pescador», bíblica (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A morte vem do espaço», ficção (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O vale dos reis», aventuras (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O idolo», comédia (17 anos).

HOMENAGEM

a três Tabuenses

A direcção da Casa dos Tabuenses vai promover um almoço de homenagem colectiva aos srs. desembargador dr. Francisco Carlos Taborda Rodrigues Costa, coronel Alfredo Correia Nobre e dr. João Quaresma de Matos, respectivamente, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Tabua e presidente da assembleia geral da Casa dos Tabuenses.

A inscrição para o referido almoço encerrar-se-á depois de amanhã, em virtude da homenagem se realizar no domingo, na Casa das Beiras, às 13 horas.



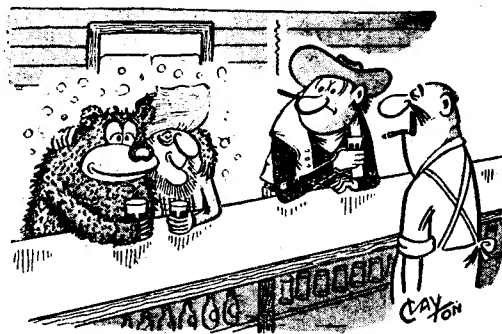


A pequena maravilha da SÉRIE SINFÓNICA
ELEGANTE APRESENTAÇÃO
GRANDE SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO
E FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
3 BANDAS DE ONDAS (MÉDIAS E 2 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS)
COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS
GRAVADOR DE SOM
E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
ANTENA GIRATÓRIA FERRIT
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 1.590\$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

pequeno MAGAZINE

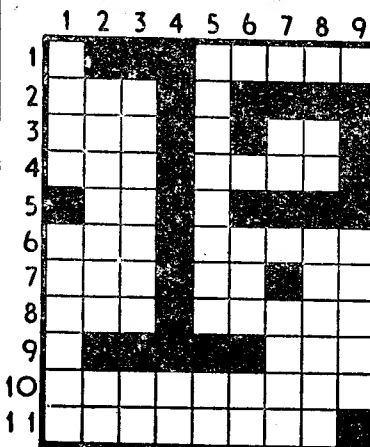


— Que estranhas amizades o homem faz quando vive sozinho nas florestas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2121



HORIZONTAIS: 1 — Sobreiro. 2 — Benigna. 3 — Bebida alcoólica proveniente da destilação do melão. 4 — Artigo definido. 5 — Vertebrado volátil com penas e bico córneo. 6 — Existência. 7 — Saguia. 8 — Heróina francesa. 9 — Carquilha. 10 — Origem. 11 — Preposição. 12 — Observa. 13 — Contração de preposição e artigo (pl). 14 — Introduzir. 15 — Três em romano. 16 — Planta hortense. 17 — Determinar.

VERTICAIS: 1 — Baía. 2 — Estimaram. 3 — Escutaria. 4 — Nota musical. 5 — Intimides. 6 — Símbolo químico do crómio. 7 — Antes de Cristo. 8 — Absorverem. 9 — Utensílio doméstico. 10 — Diz-se duma pedra que é um sulfato de alumina e potassa. 11 — Viração. 12 — Abreviatura que corresponde a adicione, nas receitas médicas. 13 — Extraí. 14 — Apelido. 15 — Cidade de Portugal. 16 — Sensata.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

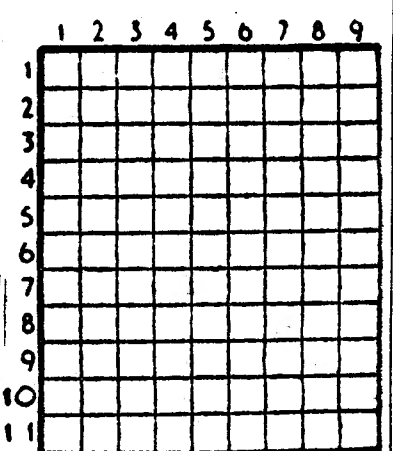
Solução do problema n.º 2120

HORIZONTAIS: 1 — Pró. 2 — Tai. 3 — Au. 4 — Surgem. 5 — Pipo. 6 — Uma. 7 — Analisa. 8 — Vau. 9 — FALA. 10 — As. 11 — Doi. 12 — NO. 13 — Sul. 14 — MAU. 15 — Opar. 16 — Man. 17 — Riga. 18 — Alia. 19 — APARELHA. 20 — Lisas. 21 — Asa.

VERTICAIS: 1 — Papava. 2 — Ruínas. 3 — Pipi. 4 — O. 5 — PAU. 6 — Sags. 7 — 4. 8 — Sol. 9 — Durad. 10 — Tu. 11 — Ifol. 12 — Es. 13 — Ar. 14 — Sai. 15 — Mal. 16 — Igual. 17 — Malha. 18 — Em. 19 — Ananias. 20 — Ama. 21 — ciou. Aia.

(Provérbio: FALA NO MAU, APARELHA O PAU).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4167



HORIZONTAIS: 1 — Leito de dormir. 2 — Registo de sessão. 3 — Nome de mulher. 4 — Anel. 5 — Isolado. 6 — Grande invento americano. 7 — Saudável. 8 — Mamífero roedor. 9 — Atilho. 10 — Vila e sede do concelho (Aveiro). 11 — Fêmea do grou. 12 — Pronome pessoal. 13 — Deixo em testamento. 14 — Batráquio. 15 — Apólice. 16 — Pronome pessoal. 17 — Para barlavento. 18 — Bebida alcoólica. 19 — Atrave-se. 20 — Cidade do Peru.

VERTICAIS: 1 — Cabelos brancos. 2 — Preposição. 3 — Navegador português antigo. 4 — Espaços de tempo gastos pela Terra numa translação completa em volta do Sol. 5 — Vê. 6 — Cruel. 7 — Parques. 8 — Caminhar. 9 — Gulodice. 10 — Terreiro em frente da igreja. 11 — Deus dos ventos. 12 — Cantiga. 13 — Símbolo químico do gadolínio. 14 — Cose. 15 — Troça. 16 — O sono das crianças. 17 — Peixe escómbrido do Algarve. 18 — Rio de França. 19 — Pátria. 20 — Artigo indefinido.

Solução do problema n.º 4166

HORIZONTAIS: 1 — Mira. 2 — Laia. 3 — Viriato. 4 — Ai. 5 — Gó. 6 — Ia. 7 — Amo. 8 — Pó. 9 — Ora. 10 — Mal. 11 — Rã. 12 — Ata. 13 — Ri. 14 — Graça. 15 — Alia. 16 — Adão. 17 — Arrabil. 18 — Aarão. 19 — Avos. 20 — Ruma.

VERTICAIS: 1 — Tiorba. 2 — Pã. 3 — IV. 4 — Ara. 5 — Lá. 6 — Ria. 7 — Girão. 8 — Ária. 9 — Araras. 10 — Motá. 11 — Ar. 12 — Lago. 13 — Acabar. 14 — Ato. 15 — Adiou. 16 — Io. 17 — Par. 18 — Al. 19 — Molicho. 20 — Xá.

DIZ QUEM SABE

GOZEM o que tiverem. Não dêem valor ao que não possuem.

MADAME DE MAINTENON

* Ganha aquilo que podes e olha sereno para o rosto de todos, porque não deves nada a ninguém.

LONGFELLOW

* A melhor maneira de chegar a ser rico é ser pobre de desejos.

CLEANTHO

A TURBOBOMBA na propulsão de navios

Os engenheiros de construções navais já há algumas dezenas de anos que estão empenhados em construir um sistema de propulsão capaz de reduzir a resistência da água e aumentar a velocidade e a capacidade de manobras dos navios. O construtor Richar Buchwald, após sete anos de intensas pesquisas, achou uma solução. Na popa do navio há duas aberturas pelas quais uma turbobomba aspira água para dentro de um sistema de canais, expelindo-a para os lados. A grande novidade do sistema de Buchwald é a nova hélice que impele a água através do sistema de canais em «V». Atrás da hélice um autêntico redemoinho de água, em forma de espiral, é quebrado e dirigido por palhetas. Desta forma se obtém uma corrente de água de alta pressão que assegura o movimento do navio. Deve ser de pelo menos 50 por cento o aumento de velocidade por meio deste sistema de propulsão frontal.

A MANEIRA DE ESCREVER

Nós, os Euro-Americanos escrevemos da esquerda para a direita. Os Chineses escrevem de cima para baixo e da direita para a esquerda. Os Japoneses de cima para baixo, mas da esquerda para a direita. Os antigos povos do México faziam o contrário, escreviam de baixo para cima.

Os Hebreus, os Caldeus, os Samaritanos, os Siríacos, os Turcos, os Persas, os Árabes e os Tártaros escrevem da direita para a esquerda. Os antigos gregos utilizavam um método diferente: depois de escreverem uma linha da direita para a esquerda, começavam a seguinte da esquerda para a direita.

Regas comandadas electrónicamente

Apareceu á venda, nos Estados Unidos, um novo aparelho electrónico que indica quando as plantas e as flores precisam de ser regadas. O aparelho consiste num medidor electrónico da humidade, ligado a uma varinha que se introduz no solo até á profundidade das raízes. A acção da humidade produz uma pequena corrente eléctrica, que regista num quadrante o estado do subsolo e as consequentes necessidades da planta, de modo a servir de indicador para as oportunidades das respectivas regas.



King George IV
OLD SCOTCH WHISKY

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
António A. Teixeira, Lda.
R. Damasceno Monteiro, 114-A
TELEFONES 842299
841953

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 1 de Novembro de 1930: «A inesperada morte da actriz Aldina de Sousa surpreendeu mais dolorosamente pela mocidade da simpática artista, pelo desgosto de ver desaparecer o seu alegre sorriso, a sua vida radiosa, saudável — ao parecer. Aldina de Sousa sofria, há aproximadamente um ano, do mal que a havia de matar. Mas a sua juventude recusava-se ao tratamento, e até a operação que os médicos recomendavam. Há oito dias esteve ainda na nossa redacção com os «Artistas Unidos» a participarem o bom êxito da operação do seu colega Alfredo Ruas. Domingo agravou-se o estado de Aldina e quando a notícia da sua morte chegou ao Teatro Avenida suspendeu-se o espectáculo e, apesar da peça «O meu menino» estar em pleno êxito, não se voltaria a representá-la».

PROGRAMAS DE RÁDIO

Programa A — 451 m. — 655 kc/s — A's 17, A mulher e o lar; 17 e 30, Canções hispano-americanas; 17 e 45, O pianista George Feyrer e conjunto; 18, Noticiário; 18 e 10, Música de dança; 19, Oreta; 19 e 20, «O sargento Baptista» — Português de Alem-Mar, conto radiofónico; 19 e 45, O pianista Carmen Cavallaro; 20, Jornal honroso; 20 e 15, A orquestra de Armando Trovador; 20 e 30, As nossas canções; 21, Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 20, O pianista Roger Williams e sua orquestra; 21 e 30, Toada brasileira; 21 e 45, Teatro, «Paulo, o Apóstolo», original de Maria da Paz Barros Santos, inspirado num episódio bíblico; 22 e 30, Tempo de valsa; 22 e 40, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23, Música de dança; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s — A's 17 e 10, Música sinfónica, «Russian e Ludmila», abertura da ópera, (Glinka), Orquestra Filarmónica de Israel, dir. Paul Kletzki; 19, Música de câmara; 19 e 50, Noticiário; 20, Música sinfónica, «O Mar» (Debussy), Orquestra Cento Soli, dir. Louis Fourrier; «Alborada do Grazião» (Ravel), Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, dir. André Cluytens; 20 e 30, Concerto, pelo quinteto nacional de instrumentistas de sopros; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 30, 1.º programa da série Opera em Concerto. Tomam parte os cantores Germana de Medeiros e Maria Teresa de Almeida (sopranos); Armando Guerreiro (tenor), e Alvaro Malta (baixo), e a Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira; 22 e 10, «O século XVII e a arte de viver»; 22 e 25, 2.º parte do 1.º programa da série Opera em Concerto; 23 e 5, Obras de Falla e de Malipiero; Concerto para cravo, flauta, oboé, clarinete, violino e violoncelo (Fallal), cravo: Sylvia Marlow e conjunto Concert Arts Players; «Sinfonia n.º 6», para orquestra de arcos (Gian-Francesco Malipiero), Orquestra Alessandro Scharlatti, dir. Franco Caracciolo; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30, Orquestras; 17 e 46, Motivos portugueses; 19, Variedades; 20 e 20, Solistas; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21 e 15, Brasil; 21 e 31, A Alemanha de hoje, de José do Nascimento; 22, Imagens por música; 22 e 30, Trechos recreativos; 23 e 1, Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30, Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45, Noticiário; 2 e 30, Fecho.

Estação de Miramar — A's 17 e 55; Reabertura; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 45, Solistas; 19 e 15, Intermezzo musical; 20, Boletim informativo; 20 e 30, Orquestras; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Canções; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Canções, eternas, por Madeleine van Haezebrouck; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 45, Um artista do teclado; 23, Variedades; 23 e 45, Casa do Alentejo; 0, Baile, do Palm Beach; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 15, Noticiário; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50, Boletins religiosos e do S. C. R.; 20, Música para o seu jantar; 20 e 50, Noticiário; 20 e 55, Meditação; 21, Programa das nove; 21 e 45, Livros e leituras; 23, A 23.ª hora; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Club Radiofónico de Portugal; 22 à 1. Voz de Lisboa; 1 às 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 18 e 30, abertura; 18 e 32, Mistério de Fé — Missa de Todos-os-Santos; 20 e 30, reabertura; 20 e 32, Teletjornal (1.ª edição); 20 e 50, «Safari»; 21 e 15, Charles Linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 50, O Sal; 22, Canções por Georges Ulmer; 22 e 45, Viagens sem passaporte, e 23, Teletjornal (2.ª edição).

KORAS DAS MARES

BAIXA-MAR
Dia 1 — 19 e 40 (0.95 m.);
Dia 2 — 7 e 57 (0.95 m.); 20 e 19 (0.87 m.);
Dia 3 — 8 e 35 (0.85 m.); 20 e 54 (0.85 m.).
PREIA-MAR
Dia 1 — 13 e 48 (4.13 m.);
Dia 2 — 2 e 13 (4.13 m.); 14 e 30 (4.23 m.);
Dia 3 — 2 e 50 (4.21 m.); 15 e 9 (4.24 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonho».
TEATRO MONUMENTAL — A's 20 e 30 e 23 horas — «Boa noite, Betina!».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Os primos Basílios».
CAPITOLIO — A's 20 e 30 e 23 horas — «A vida é bela».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Gosto que me enrosco».

CINEMAS
TIVOLI — «Do alto do terraço».
S. LUIS — «Uma vida».
IMPERIO — «Encontro com a vida».
S. JORGE — «Quanto mais quente melhor».
EDEN — «Conversa de travesseiros».
POLITEAMA — «Os amores de Ruth».
ODEON — «Aonde vais, triste de ti?»
CONDES — «Sem talento para matar».
MONUMENTAL — «Ben-Hur».
ALVALADE — «Uma vida».
AVIS — «Um militar e... meio!».
RESTELO — «Crime em 45 rotações».
ROMA — «Conversa de travesseiros».
ROYAL — «Sangue do meu sangue».
OLIMPIA — «A pecadora do deserto».
JARDIM CINEMA — «Contrabando no Cairo».
SALÃO IDEAL — «O filho do Conde Monte Cristo».
PROMOTORA — «O espião de duas caras».
ARCO-IRIS — «Safari».
S. L. BENFICA — «Perigo na estrada».
CAMPOLIDE — «Anibal e os elefantes».
MOSCAVIDE — «Anna de Brooklyn».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — a Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780311; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B-C, Tel. 776681; Alcantara — Avenida da República, 74-A — junto a Entre-Campos — Tel. 771379; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49 — Tel. 773043; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373; Tel. 725859; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A — Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascensão — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivaes (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedrosa, 11-13, Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Fração — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Vitálias — Rua Moraes Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — L. das Odiarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liber-

dade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Britânica — Travessa da Léguas da Póvoa, 5-B, Tel. 689250; Lobel — Rua de Infanteria 16, 98-B, Tel. 688807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 69, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Pedrouços, Tel. 610741; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Moura — Travessa da Memória, 55, T. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote 4-B, Telefone 666971; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476; Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV — Rossio — 31, Tel. 27478 — A—

O general Salan insiste em que não irá à Argélia

BARCELONA, 1. — O general Raoul Salan, antigo comandante militar na Argélia, que desde ontem se encontra nesta cidade, disse a um correspondente da Reuter que embora a sua família esteja na Argélia não projecta ir aquele território. Falando sobre os seus planos para os próximos dias, o general acrescentou que deve partir para Madrid na quarta-feira, ali permanecendo, algum tempo, na companhia de parentes, antes de regressar a Paris. O general saiu esta manhã, do Hotel Avenida Palace, onde está hospedado, para assistir à missa. Mais tarde, regressou ao hotel. Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol não atribuiu qualquer significado especial à sua presença. Alguns observadores afirmam que o general pretendia simplesmente não estar em França durante o aniversário da guerra da Argélia e quando, do discurso de de Gaulle na sexta-feira. — (R.).

RIGOROSA VIGILANCIA NO LITORAL ARGELINO

ARGEL, 1. — As autoridades francesas ordenaram que seja exercida rigorosa vigilância ao longo do território da costa da Argélia, com o objectivo de impedir que o general Raoul Salan possa desembarcar em território argelino e fomentar uma revolta contra de Gaulle. — (A. N. I.).

UNIVERSITARIOS E FUNCIONARIOS APOIAM O MANIFESTO DOS «121»

PARIS, 1. — Cinquenta universitários e funcionários superiores do Ministério das Questões Culturais publicaram uma declaração de solidariedade com os signatários do manifesto dos «121». No seu entender, a portaria de 28 de Setembro que permite ao Governo suspender os funcionários com um quarto do vencimento, «expõe os funcionários à arbitrariedade governamental e coloca-os perante o dilema: o ganha-pão ou a expressão das suas opiniões». Os signatários da declaração consideram-se solidários com

UMA CAMIONETA desfez um automóvel e não parou

CADAVAL, 1. — (Pelo telefone). — Já se sabe qual a camioneta com que se deu um grave desastre no cruzamento da estrada de Tagarro, freguesia de Alcoentre.

O desastre verificou-se no domingo e dadas as circunstâncias em que ocorreu causou certa excitação nesta vila.

Uma camioneta do sr. Joaquim Afoito e guiada por seu filho, o sr. Abílio Afoito, de Mosteiros, Santarém, embateu no automóvel do sr. Joaquim Cordeiro Bispo, de Martinho, concelho de Cadaval, e por ele guiado.

O choque foi violento, tendo o automóvel ficado praticamente desfeito do lado esquerdo, com as rodas saídas. Milagre é que o sr. Bispo não tenha sido morto.

Reabriu ao culto a igreja de Santa Isabel

Terminadas as obras de restauro reabriu hoje ao culto a igreja de Santa Isabel. Para presidir ao acto chegou, pelas 11 horas, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que á entrada do templo foi recebido pelos paroquianos, á frente dos quais o rev. prior padre Armindo dos Santos Duarte e outros sacerdotes, a Irmandade do Santíssimo, tendo á frente o respectivo juiz sr. Vítor Manuel Lima Santos, e as direcções dos vários organismos daquela paróquia.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira lançou a bênção á entrada do templo depois do que procedeu de igual modo com o edificio anexo, destinado ao centro paroquial, e com outras dependências.

Depois, no salão nobre do centro paroquial houve sessão solene durante a qual o rev. Armindo dos Santos Duarte, saudou o eminente prelado.

Cortejo e missa solene

Organizou-se um cortejo para a entrada solene do sr. cardeal-patriarca na igreja.

Na capela-mor bandeiras e pendões das várias organizações católicas. O sr. patriarca foi acolitado pelos rev. cônegos José Falcão e Fernando Duarte. Dirigiu as cerimónias o beneficiado Eugénio dos Santos e fez a explicação das várias fases da cerimónia o rev. dr. João Afonso.

O sr. cardeal-patriarca proferiu uma homilia e na altura própria foi distribuída a sagrada partícula a numerosos fiéis de ambos os sexos.

Após abandonar o templo o sr. cardeal-patriarca foi muito aclamado e aplaudido pelos paroquianos.

Dia de Finados

O Patriarcado tomou as providências necessárias para a celebração das missas de sufrágio do Dia de Finados, amanhã nos cemitérios da capital.

A missa das 10 horas, na capela do cemitério dos Prazeres, será celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene.

O horário das missas nos diversos cemitérios é o seguinte: Cemitério dos Prazeres: às 9, e às 11 horas; cemitério do Alto de S. João, às 10 e 11 horas; cemitério de Benfca, às 11 horas e às 11,30; cemitério da Ajuda, às 10 horas; cemitério dos Olivais, às 10,30.

Posse do novo prior de S. Vicente de Fora

Com começo às 18 e 30 efectua-se hoje na igreja de S. Vicente de Fora, o acto de posse do novo pároco rev. José Correia da Cunha.

Amanhã, pelas 19 horas, celebrar-se-ão solenes exéquias por alma de mons. Francisco Esteves, que foi pároco daquela freguesia durante muitos anos.

A Festa de Todos-os-Santos em S. Luís dos Franceses

Na igreja de S. Luís dos Franceses foi hoje, a exemplo dos anos anteriores, celebrada missa solene de Todos os Santos, pelo respectivo reitor.

O templo encheu-se por completo e na capela-mor viam-se o embaixador da França, sr. conde de Bernard Menthon, o pessoal superior da embaixada, o consul e funcionários do consulado e representantes dos combatentes franceses.

MORREU O CURANDEIRO E FICAM as bruxas à solta

No Monte das Mestras, cerca da vila alentejana de Almodovar, faleceu Manuel Emidio, um velho com mais de oitenta anos, cujo desaparecimento deixou muito pesadas as gentes daqueles lugares, pois confiavam nel: — com arreigadas e nunca falidas as ilusórias esperanças — para alívio de males enigmáticos. E' que o velho, metido na sua toca, tinha artes subitas de livrar os embruxados dos estranhos e complicados tormentos. Por isso havia uma constante romaria ao Monte das Mestras, onde ia gente de longe, enredada nos feitiços que geram moléstias extravagantes, mas crente, também, na superstição dos poderes mágicos do desembruxador.

E' esse o motivo da larga consternação pela morte do velho Manuel Emidio, que toca, também, muitos outros, receosos de que as bruxas, agora «à rédea solta», se encarnem nas suas diabólicas artimanhas para tratar de quebranto nas pessoas — e tratá-las depois, visto ter fechado o «consultório» do Monte das Mestras...

Nenhum atentado em Argel no sexto aniversário da guerra da Argélia

ARGEL, 1. — Fontes militares anunciaram que hoje, sexto aniversário da guerra da Argélia, não se registou qualquer actividade especial dos rebeldes em qualquer ponto do território argelino.

Argel estava sossegada, numa atmosfera dominada de feriado oficial. Desde cedo, os habitantes da cidade foram visitar os seus mortos aos cemitérios dos arredores. Receando-se, porém, uma possível ofensiva terrorista, as patrulhas da Casbah foram reforçadas. — (R. e F. P.).

PROSSEGUE O PEDITÓRIO da Liga Portuguesa contra o Cancro

Prossegue o peditório anual da Liga Portuguesa Contra o Cancro, realizado por 600 senhoras que utilizam 2000 cofres. Hoje e amanhã estas colaboradoras da Liga Portuguesa Contra o Cancro deslocam-se a igrejas e cemitérios.

ABERTURA do novo ano lectivo do Lar Académico de Filhos de Oficiais e Sargento do Exército

Realizou-se esta tarde, em Oeiras, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo do Lar Académico de Filhos de Oficiais e Sargentos do Exército.

Assembleia da T. A. P.

O sr. César Maria Serpa Rosa foi eleito para a mesa da assembleia geral da T. A. P. em representação da nossa província ultramarina de S. Tomé e Príncipe.

Imposto profissional

Na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal estão patentes para reclamações, durante 15 dias, os contingentes do imposto profissional — profissões liberais, para o ano de 1961.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL — Gravador

Rua Nova do Almada 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Isabel II abriu o Parlamento

LONDRES, 1 — Ao inaugurar hoje a nova sessão do Parlamento, a rainha Isabel disse que a melhoria das relações entre o Ocidente e o Oriente continuava a ser o principal objectivo da política do Governo britânico.

No seu discurso do trono — escrito pelo Governo conservador — a rainha declarou: «A amizade que nos liga ao nosso grande aliado, os Estados Unidos da América, é um poderoso elemento para a defesa da paz».

A rainha continuou: «O meu Governo continuará a dar o mais decidido apoio ao trabalho das Nações Unidas. Continuará a trabalhar para o sucesso da conferência de Genebra sobre a suspensão de ensaios nucleares; e fará tudo o que puder para conseguir um vasto desarmamento, sob um controle internacional efectivo».

Referindo-se a assuntos internos, a rainha disse que o Governo pretende preservar a estabilidade dos preços, desenvolver o comércio externo e fortalecer a balança de pagamentos.

«O Governo continuará a trabalhar para a consolidação da Associação Europeia de Comércio Livre. Ao mesmo tempo, procurará conseguir a unidade política e económica da Europa Ocidental, numa base satisfatória para todos os governos interessados».

A rainha anunciou que vai ser proposta legislação para aumentar os impostos sobre os lucros dos organizadores de corridas de cavalos em Inglaterra e no País de Gales. «As pensões de guerra serão aumentadas, e solicitar-se-á do Parlamento que sejam elevadas as reformas e outros benefícios do seguro nacional».

A rainha continuou: «O meu Governo procurará aumentar a protecção da sociedade contra o crime. A força e eficiência da polícia serão uma das suas constantes preocupações».

A rainha anunciou que o Governo proporá legislação tendente a proporcionar a assistência financeira necessária para a construção de um novo transatlântico destinado a substituir o «Queen Mary».

Disse, ainda, que o Governo continuará a apoiar a indústria da pesca e a tentar encontrar uma solução para o delicado problema dos limites de pesca».

Outras medidas anunciadas pela rainha são: legislação para se conseguir uma maior segurança nas estradas; para se evitarem os engarrafamentos de trânsito em Londres; e para modificar a estrutura e funções da Comissão Britânica de Transportes. — (R.).

CAMPEONATO DE RESERVAS DA A. F. L.

O Sporting venceu o Belenenses no fim do primeiro tempo

Jogo no Estádio Alvalade, com muito público. Arbitrou Virgílio Leitão. As equipas:

SPORTING — Carvalho; Morais e Alvaro Alexandre; Ferreira Pinto, Lucio e Manuel Casaca; João Baptista, Faustino, Monteiro, Fernando Casaca e Géo.

BELENSENSES — Nascimento; Assis e Medeiros; João Pereira, Paz e Cravo; Vitor Silva, Potengi, Aurélio, Carvalho e Chaves.

O Sporting, logo nas primeiras avançadas, demonstrou larga superioridade. Mas a defesa belenense, sempre atenta, evitou, até aos 13 minutos, que as suas redes fossem tocadas. Neste momento, porém, Assis, para obter a que o esférico ultrapassasse a linha de golo, meteu mão à bola. A grande penalidade respectiva foi convertida por Lucio, no primeiro tento do Sporting. O Belenenses reagiu, sem êxito, todavia, devido à boa actuação da defesa sportingista.

Aos 25 minutos, Dimas entrou para o lugar de Potengi.

Ao intervalo: Sporting, 1-Belenenses, 0.

Alhandra-Estoril

Para o encontro entre as reservas do Alhandra e do Estoril, no campo da Hortinha, em Alhandra, as equipas alinharam, sob a arbitragem de Mário Costa:

ALHANDRA — Cardoso; Gama e Sousa; Artur José, Benavente e Fernando; Antunes, Humberto, Avelino, Peniche e Toste.

ESTORIL — Carvalho; Tomás e Albino; Helder, Batalha e Palmiro; Aragão, Barbosa, Monteiro, Lino e Pinto.

Na primeira parte, Pinto, aos 10 minutos, fez 0-1; Humberto, aos

O DISCURSO DO TRONO:

- A melhoria das relações Leste-Oeste é o principal objectivo britânico
- Apoio às Nações Unidas
- Construção dum novo «Queen Mary»

DOIS MONARCAS NA ABERTURA DO PARLAMENTO

LONDRES, 1.—A abertura do Parlamento foi hoje assinalada por um acontecimento raro na história inglesa — a presença de dois monarcas, a rainha Isabel e o rei Mahendra do Nepal.

Presentes, também, a rainha Ratna do Nepal, o príncipe Constantino da Grécia e sua irmã, a princesa Sofia.

Num coche escoltado pela cavalaria da Casa Real, a rainha Isabel partiu do palácio de Buckingham para o Parlamento, acompanhada pelo duque de Edimburgo, que entregava o uniforme de almirante. A soberana usava um vestido de «sati» branco, uma capa de pele de raposa branca e o diadema.

Numa cerimónia que data de há séculos, o duque de Norfolk aguardou soberana junto dos seus apóstolos, guiando-a até à porta do palácio de Buckingham, seguindo à sua frente as arcebas.

Na Câmara dos Lords, o trono dourado reflectia as luzes dos lustres. Os mantos dos pares do reino punham uma nota esmeralda no conjunto. No sector reservado ao corpo diplomático, viam-se representantes de muitos países, alguns enverando vistosos uniformes. — (R.).

A queixa árabe sobre Omã foi admitida na agenda da Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

mo os Estados Unidos e Grã-Bretanha, em vez de auxiliar os países onde os meios de informação estejam menos desenvolvidos.

Levantou também o seu protesto contra o critério de recrutamento dos funcionários do serviço de in-

AS EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS ESTÃO A SER BATIDAS EM TODO O MUNDO

LONDRES, 1.—A queda do índice das exportações britânicas é tão acentuada que ameaça o nível de vida do país — afirma-se num artigo publicado pela revista comercial «The Building Societies Gazette», no seu número de Novembro.

Depois de acentuar que a Inglaterra está a ser batida, no campo das exportações, em todo o Mundo, o articulista pergunta: «Durante quanto tempo terá a Inglaterra de continuar a viver em sobressalto?»

Comenta, mais adiante, que o facto do país fixar os seus preços sem atender aos praticados no mercado mundial dá como resultado «estarem os Ingleses a ser batidos pelos Franceses, pelos Alemães e, numa extensão incrível, pelos Japoneses, cujos preços são tão inferiores aos britânicos, que é difícil calcular-se a forma de os poder acompanhar».

Selwyn Lloyd, o chanceler do Tesouro — diz o articulista — tem tempos difíceis à sua frente, porquanto o povo britânico, possuindo aparelhos de televisão e automóveis, em numero como nunca teve, não compreende o perigo sob o qual se encontra o seu actual padrão de vida. — (A. N. I.).

formação; actualmente, compreende 188 cidadãos dos Estados Unidos ou seus aliados, 6 cidadãos da U. R. S. S. e países socialistas, 12 da América Latina e nenhum da África, isto num total de 284 postos classificados como profissionais.

Analisando, depois, a composição dos serviços de Imprensa, notou que entre 32 pessoas, se encontravam 19 americanos, 10 cidadãos dos países ocidentais, 2 sul-americanos e 1 da R. A. U. Acentuou serem os documentos do serviço de Imprensa apenas publicados em «inglês», não havendo nenhum contacto pessoal com os correspondentes dos «outros países».

Disse, ainda, compreenderem os serviços de publicações, 18 pessoas, dos quais 7 americanos e nem um único africano.

Rochine mostrou depois a comissão o ultimo numero da «United Nations Review», contendo disse várias fotografias do secretário-geral passando revista às tropas da O. N. U. no Congo, uma das quais, com «o traidor Tchombé». Este numero, asseverou provocou a cólera de inúmeros países.

O delegado soviético declarou que a Rússia se recusará, possivelmente, a contribuir com a sua quota parte para a verba de 5 milhões de dólares, destinada ao Serviço de Informação, a não ser que este sofra «urgente e radical remodelação», tanto no que diz respeito a pessoal como a organização. — F. P. e A. N. I.).

ADMITIDA A QUEIXA SOBRE OMA

NOVA YORK, 1 — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a admissão de queixa dos países árabes sobre a agressão da Grã-Bretanha contra Omã, na área do extremo Sul da península árabe, a qual será debatida na actual sessão. — (A. N. I.).

O MINISTRO da Educação

visita a sede do C. D. U. L.

O ministro da Educação visita amanhã, às 12 e 15, a sede do Centro Desportivo Universitário de Lisboa e o Estádio Universitário.

4 433 000 contos

para o estudo e a construção de um bombardeiro supersónico

WASHINGTON, 1. — O programa de estudo e construção do foi autorizada a despende a quase totalidade da verba extra que 3200 quilómetros horários, recebeu importante subsídio — anunciou, ontem, a secretaria da Defesa.

O comunicado explica que a Força Aérea dos Estados Unidos foi autorizada a despende a quase totalidade da verba extra que o Congresso votou para o «B-70», não obstante as objecções governamentais. A verba agora autorizada é no montante de 155 milhões de dólares — cerca de 4 433 000 contos.

Os novos planos adoptam o programa proposto pela Força Aérea em Dezembro do ano passado, altura em que solicitou ao Congresso o total de 464 milhões de dólares. Nessa altura, porém, o Governo ordenou que o pedido fosse limitado a 75 milhões.

O «B-70» possui um raio de acção de cerca de 13 000 quilómetros e pode desempenhar as suas missões voando a uma altitude compreendida entre 21 000 e 24 000 metros. As suas características permitir-lhe-ão transportar bombas, mísseis e tropas. Poderá, também, transportar satélites artificiais até grandes altitudes, de onde es poderá lançar para órbita. — (A. N. I.).

Eisenhower e Nixon dirigirão em conjunto uma campanha para a reabilitação do partido republicano

WASHINGTON, 1. — O presidente Eisenhower e o vice-presidente Nixon examinaram ontem, durante duas horas, a estratégia a adoptar pelo partido republicano nos últimos sete dias da campanha eleitoral.

Os dois estadistas almoçaram na Casa Branca, acompanhados por alguns colaboradores mais íntimos. Nada transpirou do que se disse nesta reunião, havendo quem atribua tal reserva ao facto de no campo republicano haver agora a impressão de que Nixon perdeu terreno nos últimos quinze dias. No entanto, as ultimas sondagens de opinião publica mostram uma descida ligeira do lado democrático.

O presidente Eisenhower e o vice-presidente Nixon partem, na quarta-feira de manhã para Nova York, de avião, decididos a tentar um movimento de opinião a favor do partido republicano. Haverá um grande cortejo na Broadway, ao meio-dia, hora de saída das lojas e escritórios para combater a manifestação de que ali foi alvo o candidato democrático, John Kennedy, na semana passada. A viagem dos dois estadistas prosseguirá pelos pontos nevralgicos da politica eleitoral americana.

Quanto a John Kennedy, iniciou, ontem, a ultima fase da sua campanha em Filadélfia. Expôs ali um plano para que os Estados Unidos sejam respeitados por todas as nações, amigas ou inimigas, num Mundo onde reine a paz. Em resumo, este plano preconiza:

1) — O direito ao trabalho para todos os que queiram trabalhar, num ambiente de desenvolvimento económico permanente protegido contra a inflação;

2) — O direito de todos à instrução, sem nenhuma discriminação racial ou outra;

3) — A garantia aos trabalhadores idosos de que poderão viver, com dignidade e segurança, protegidos contra a doença e a miséria;

4) — O direito de cada família a uma habitação decente;

5) — O direito dos agricultores a preços equitativos para os seus produtos, dos negociantes a lucros honrosos e dos trabalhadores a salários suficientes;

6) — O direito de todos a aproveitar as realizações da Ciência;

7) — O direito da livre empresa ao desenvolvimento;

8) — O direito de todos a beneficiar deste conjunto sem nenhuma discriminação racial, religiosa ou outra e num ambiente de liberdade de expressão e pensamento;

9) — O direito da nação ter à sua frente um Governo de homens inteiramente dedicados à causa publica.

A cidade de Filadélfia fez uma recepção muitíssimo calorosa ao candidato democrático, apesar de ter chovido todo o dia. — (F. P.).

VELA

Acabo da 4.ª regata, estão na vanguarda do «Nacional de Sharpies» Afonso Santos e José Carola

Disputou-se esta manhã, no estuário do Tejo, frente à Cruz Quebrada, a 4.ª regata do Nacional de «Sharpies» de 12 metros quadrados. Devido a um engano dos concorrentes, que não rondaram a boia de sinalização indicada pelo juri, este resolveu desclassificar os seis «sharpies» participantes na regata, indicando, porém, para a classificação geral zero pontos a cada concorrente.

Depois da prova de hoje e da resolução do protesto apresentado pelo P. 17 a quando da 1.ª regata, a classificação ficou, assim, ordenada:

1.º, P. 37 — Afonso Santos e José Carola, 23; 2.º, P. 42 — Francisco Norton e Francisco Roquete, 17 (ambos da Brigada Naval); 3.º, P. 35 — Severino Pereira e Carlos Pimpão, 13 (M. P.); 4.º, P. 28 — José Gonçalves e Mendia de Castro, 12 (M. P.) e P.30 — Almeida Graça e Mário Sousa, 12 (B. N.); 6.º, P. 9 — Eng.º Brandão Rocha e N. N., 9 pontos (C. N. L.).

Colhida mortalmente por um comboio

ALHANDRA, 1. — Foi colhida mortalmente por um comboio, próximo da estação de caminhos de ferro desta localidade, a sr.ª D. Maria da Graça Alves Almeida, de 58 anos, casada, natural de Samora Correia.

O cadáver foi conduzido para a casa mortuária local.